



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

**EDITAL DE SELEÇÃO 002/2024**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (ProPEd/UERJ) DOUTORADO**  
**ACADÊMICO – TURMA 2025/1**

A Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro faz saber aos interessados que, no período das **10h do dia 26 de julho às 23h59min do dia 26 de agosto de 2024**, estarão abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Programa de Pós-graduação em Educação (ProPEd) Curso de Doutorado, para turmas com início **em 2025/1º** semestre. O presente edital atende o cumprimento às Leis Estaduais nº. 6.914/2014 e nº. 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de Pós-graduação, Mestrado, Doutorado e Especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro. Os candidatos que optarem por concorrer pelo sistema de cotas deverão observar os prazos estabelecidos no calendário constante no item VII.2 deste edital.

**I     - VAGAS E CANDIDATOS:**

I.1. Serão oferecidas **52 vagas** para o curso de Doutorado, destinadas aos portadores de diploma de Mestrado, obtido em curso credenciado pela CAPES. Os portadores do diploma de Mestrado obtido no exterior deverão apresentar o título revalidado por instituição brasileira credenciada para este fim. Destas vagas, **16 vagas** (30% do total) serão destinadas às inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6.959/2015, distribuídas em três diferentes estratos, a saber: **6 vagas** para estudantes graduados negros e indígenas, **6 vagas** para graduados da rede pública ou privada de ensino superior que tenha recebido financiamento público, e **4 vagas** para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

I.2 As orientações específicas para concorrer às vagas reservadas aos grupos de cotas estão especificadas no ANEXO III deste edital.

I.3 O total de vagas oferecidas, incluindo as vagas destinadas às inscrições por cotas, serão distribuídas de acordo com o quantitativo oferecido pelos orientadores conforme critérios vigentes no ProPEd.

I.4 Todos os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.

I.5 O preenchimento do total das vagas oferecidas no edital dependerá da existência de candidatos aprovados em número suficiente para tanto.

I.6 Na hipótese de constatação de declaração falsa na inscrição amparada pelo regime de cotas, o candidato será eliminado do processo seletivo e, se houver sido aprovado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao Programa, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis. A documentação poderá ser enviada ao órgão competente para apuração da existência de crime, nos termos da legislação penal vigente, conforme consta do ANEXO III deste edital.

I.7 A comissão de seleção reserva-se o direito de:

- a) Proceder ao remanejamento entre orientadores/linhas de pesquisa/ áreas de concentração de candidato aprovado na seleção.
- b) Não havendo inscrições para o total ou parte das **16** vagas destinadas ao sistema de cotas, em qualquer dos extratos, elas serão remanejadas para a demanda geral.

I.8 A disponibilidade de vagas, por projetos de orientadores, encontra-se no Anexo I.

I.9 A lista dos projetos dos professores com a disponibilidade de vaga para orientação de Doutorado encontra-se no Anexo II deste edital.

## **II - DA REALIZAÇÃO:**

II.1. Em cumprimento às Leis Estaduais 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, distribuídas pelos seguintes grupos de cotas:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei suas disposições aplicam-se no que for cabível.

**Obs.: As orientações específicas para concorrer às vagas reservadas aos grupos de cotas estão especificadas do ANEXO III desse Edital.**

## **III - INSCRIÇÕES:**

**III.1. Período e processo das inscrições:**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

- a) As inscrições, para todos os candidatos, inclusive aqueles que optarem pela seleção por cotas, serão realizadas no período de 10h do dia 26 de julho até 23h59min do dia 26 de agosto de 2024.
- b) As inscrições serão realizadas pela Internet, no endereço [www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)
- c) Dúvidas, esclarecimentos ou informações deverão ser enviadas para o e-mail da comissão: [comissao\\_doutorado@proped.pro.br](mailto:comissao_doutorado@proped.pro.br)
- d) Os candidatos terão acesso ao formulário de inscrição, clicando em “Inscrições Doutorado”. Em seguida, deverão observar as instruções subsequentes.
- d.1) Preenchido o formulário de inscrição por completo (dados pessoais e acadêmicos), o candidato visualizará, na mesma página de inscrição, o link de acesso ao site do CEPUERJ para geração de boleto de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 100,00 (cem reais). Todo o processo de inscrição é feito no site do Proped, apenas a geração do boleto se faz no site do CEPUERJ.
- d.2) Os candidatos que pleiteiam as vagas referentes ao sistema de cotas deverão, neste mesmo formulário de inscrição, declarar sua opção por esse sistema e explicitar a qual dos estratos de cotas se candidatam, em conformidade com o disposto no item I deste edital.
- d.3) O candidato ao sistema de cotas poderá solicitar isenção do pagamento de inscrição e na ficha de inscrição, aba *uploads*, inserir como documento o boleto emitido pelo Cepuerj sem comprovante de pagamento.
- d.4) O candidato que receber o deferimento de sua solicitação deverá encaminhá-la para o e-mail da Comissão de Seleção de Doutorado ([comissao\\_doutorado@proped.pro.br](mailto:comissao_doutorado@proped.pro.br)), conforme data fixada no Calendário Relativo ao Processo de Ingresso pelo Sistema de Cotas.
- d.5) O candidato que não obtiver o deferimento de sua solicitação deverá realizar o pagamento da inscrição e enviar o comprovante para o e-mail da Comissão de Seleção de Doutorado ([cotas\\_doutorado@proped.pro.br](mailto:cotas_doutorado@proped.pro.br)) no prazo estabelecido no item VII.2.f, deste edital. O não pagamento implicará na sua eliminação do processo seletivo.
- e) Os candidatos deverão efetuar o envio de **todos os documentos** listados no item III.2, escaneados em formato PDF, em arquivo único, **por tipo de documento**, em links específicos no seu formulário de inscrição, disponíveis após preenchimento dos dados acadêmicos (aba *uploads*).
- e.1- A documentação relativa às cotas deve ser enviada em arquivos separados e nomeados conforme a natureza de cada um deles. A comissão de análise de cotas da UERJ não aceitará arquivo único e o processo será devolvido como erro de montagem processual. Vide Anexo III.
- f) O candidato deverá informar, na ficha de inscrição, a Língua Estrangeira, a saber: Inglês, Espanhol ou Francês. Aqueles candidatos que não apresentem a comprovação de aptidão em Língua Estrangeira do Mestrado, conforme o subitem K do item 2.2, deverão informar as duas Línguas Estrangeiras escolhidas. Não haverá alteração de opção de Língua Estrangeira após o encerramento de inscrições.
- g) No ato da inscrição, o candidato deverá indicar o projeto de pesquisa ao qual pretende se vincular,



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

conforme Anexo II deste edital.

- h) Os candidatos que pleiteiam as vagas referentes ao sistema de cotas deverão, no ato de inscrição, declararem sua opção por esse sistema e explicitarem a qual dos estratos de cotas estão se candidatando, em conformidade ao item II.1 deste Edital.
- i) Pessoas com deficiência deverão informar no ato da inscrição o tipo de necessidade especial e o recurso que precisará para a realização das provas.

### **III.2 Documentação exigida:**

Todos os documentos listados devem ser escaneados em formato PDF, em arquivo único por tipo de documento, e enviados através de links específicos disponíveis na área de inscrições online (ficha de inscrição, aba *uploads*). **Não serão aceitas pendências ou justificativas de qualquer natureza para a falta de algum dos itens abaixo:**

- a) Projeto de Tese, indicando o projeto de pesquisa ao qual pretende se vincular (no máximo 20 páginas, incluindo elementos pré-textuais e referências. Formatação: margens 3 cm, espaçamento 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12).
- b) Currículo no formato Lattes com a produção dos últimos 5 anos (2020 a 2024).
- c) Documentos comprobatórios do Currículo Lattes (em um único arquivo organizado a partir dos blocos a seguir: 1. Produção acadêmica, 2. Produção técnica e experiência em pesquisa, 3. Experiência profissional).
- d) Memorial Acadêmico (no máximo 15 páginas, incluindo elementos pré-textuais e referências. Formatação: margens 3 cm, espaçamento 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12).
- e) **Frente e verso** do diploma de graduação (em um único arquivo).
- f) **Frente e verso** do diploma de Mestrado ou certidão de conclusão de curso de Mestrado validada pela instituição emissora (em um único arquivo).
- g) Histórico escolar de conclusão do Mestrado assinado por autoridades da instituição emissora.
  - g.1) Os demonstrativos de desempenho escolar ou boletins emitidos pela internet, com certificação digital, passível de ser verificada, serão aceitos.
- h) Declaração com a data da sessão de defesa e dados do reconhecimento do curso, caso estas informações não constem do histórico escolar ou da certidão de conclusão do curso de Mestrado.
- i) Documento de identidade ou carteira de habilitação.
- j) CPF, caso esta informação não conste na carteira de identidade ou na carteira de habilitação.
- k) Documento comprobatório para isenção de Língua Estrangeira, quando o resultado do exame não constar no histórico escolar do curso de Mestrado, conforme os termos do item IV.1 alínea “d.4,” deste edital.
- l) Para candidatos da ampla concorrência, anexar o boleto do CEPUERJ e o comprovante de



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

pagamento.

- m) Para candidatos pelo sistema de cotas, anexar somente o boleto do CEPUERJ no ato da inscrição.
- n) Para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas estabelecido nas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6.959/2015, o candidato deverá atender às instruções específicas do ANEXO III - INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE COTAS. Os candidatos devem estar atentos aos prazos estabelecidos no item VII, 7.2, deste edital.

**Dúvidas, esclarecimentos ou informações adicionais deverão ser enviadas para o e-mail da comissão: [comissao\\_doutorado@proped.pro.br](mailto:comissao_doutorado@proped.pro.br)**

### **III.3 Candidatos com diplomas emitidos por instituições de ensino superior no exterior:**

- a) Candidatos brasileiros do diploma de graduação / mestrado obtido no exterior deverão apresentar o título e o histórico escolar, ambos reconhecidos por instituição brasileira credenciada para este fim ou, em caso de países signatários da Convenção da Haia, apostilados com a apostila de Haia. O diploma e o Histórico Escolar devem possuir tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol.
- b) Candidatos estrangeiros portadores de diploma de graduação / mestrado obtido no exterior deverão apresentar o título e o histórico escolar, ambos reconhecidos por instituição brasileira credenciada para este fim ou, em caso de países signatários da Convenção da Haia, apostilados com a apostila de Haia. O diploma e o Histórico Escolar devem possuir tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol.
- c) Folha de identificação de validade do Passaporte juntamente com a folha de visto de entrada no Brasil, se cabível.
- d) Para o caso de inscrição feita do exterior, passaporte válido autenticado pelo Consulado Brasileiro mais próximo.

### **III.4 Resultado da Inscrição:**

- a) A inscrição dos candidatos no processo seletivo para o Programa de Pós-graduação em Educação (ProPEd) só será confirmada após verificação da documentação apresentada.
- b) O resultado da inscrição será divulgado no dia 03 de setembro de 2024, a partir das 16h, por meio do site [www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/), aba “Resultados”, em uma listagem constando número da inscrição e a menção “**inscrição homologada**” ou “**inscrição não homologada**”.
- c) Os candidatos que não anexarem toda a documentação exigida no item **III.2** (e **III.3**, no caso de documentos de emitidos no exterior) não terão a inscrição homologada e serão eliminados do processo seletivo. **Não serão homologadas inscrições com qualquer pendência na documentação.**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

- d) A divulgação do resultado da análise da documentação comprobatória do candidato que concorrer à vaga de cotista, de acordo com a Lei 6.914/2014, será feita de acordo com o cronograma de exame de seleção.

#### **IV DO PROCESSO SELETIVO:**

IV.1 O processo seletivo será constituído das seguintes etapas obrigatórias:

a) **Análise do Projeto de Tese e do Memorial Acadêmico** pela Comissão de Seleção de Doutorado e pelo orientador indicado pelo candidato (caráter eliminatório).

a.1) Os projetos serão avaliados de acordo com (i) sua adequação ao projeto de pesquisa do orientador e da Linha de pesquisa para a qual se candidata; (ii) sua coerência; (iii) seu rigor argumentativo; e (iv) sua adequação teórico-metodológica. (Consultar os projetos dos orientadores no ANEXO II)

a.2) Na avaliação do Memorial Acadêmico será considerada a qualidade da escrita e a compatibilidade da trajetória do candidato com a Linha de pesquisa para a qual se candidata e com o projeto de pesquisa do orientador escolhido.

b) **Arguição oral do Projeto de Tese** (caráter classificatório e eliminatório): A arguição será feita remotamente por link a ser enviado aos candidatos aprovados na etapa de análise do projeto de tese e do memorial pela Comissão de Seleção do Doutorado; em caso de queda de rede de internet no dia agendado para a defesa será possível a remarcação para outra data acordada entre a banca de seleção e o candidato. **TODAS AS DEFESAS SERÃO GRAVADAS e arquivadas pelo ProPEd.**

b.1) O acesso ao link só poderá ser feito no horário previamente marcado.

b.2) A avaliação da arguição remeterá aos mesmos critérios de avaliação do item a.1.

b.3) O candidato com deficiência auditiva/surdez terá direito a intérprete de LIBRAS durante a arguição. Para isso, deverá ser enviado um e-mail à comissão de doutorado solicitando a presença de um intérprete. Essa solicitação deve ser feita em até 48h após a divulgação das datas das arguições.

c) **Avaliação do Currículo Lattes** (caráter classificatório). Realizada apenas aos currículos dos candidatos aprovados nas etapas anteriores do processo de seleção:

c.1) Só serão consideradas para efeito de pontuação as informações contidas no Currículo Lattes, acompanhadas de documentação comprobatória referente aos últimos 5 anos (2020 a 2024).

c.2) Na avaliação do Currículo Lattes serão considerados os seguintes aspectos: produção acadêmica, experiência em pesquisa e experiência profissional na área.

d) **Prova de proficiência em línguas estrangeiras:** Inglês, Espanhol e Francês.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

- d.1) A prova de Língua Estrangeira será realizada por todos os candidatos aprovados e classificados na etapa de arguição oral do projeto de tese.
- d.2) A isenção em Língua Estrangeira só será concedida ao candidato que solicitá-la no formulário de inscrição, inserindo a documentação comprobatória necessária.
- d.3) Serão aceitas isenções de todas as Línguas Estrangeiras.
- d.4) Poderão solicitar isenção em provas de Língua Estrangeira:
- d.4.1) Candidato que tenha comprovante de aprovação em prova de Língua Estrangeira em concurso feito para curso de Mestrado credenciado pela CAPES; o comprovante, neste caso, poderá ser o registro de proficiência em histórico escolar do curso de mestrado, ou documento certificatório emitido pelo respectivo Programa de Pós-Graduação, o qual deverá ser apresentado no ato da inscrição, em conformidade com os termos da alínea “k” do item **III.2** deste edital.
- d.5) A isenção da(s) Prova(s) de Língua Estrangeira não será automática e dependerá de homologação, que será realizada mediante a análise da documentação apresentada. A homologação do pedido de isenção da(s) Prova(s) de Língua Estrangeira será publicada conforme o calendário da seleção.
- d.6) Candidatos estrangeiros prestarão adicionalmente exame de proficiência em Língua Portuguesa, exceto para os oriundos de países lusófonos.
- d.7) Candidatos estrangeiros que comprovarem, por meio da obtenção do Certificado de Excelência em Língua Portuguesa (CELP), proficiência no uso da língua estarão isentos da prova de proficiência em Língua Portuguesa.
- d.8) A prova de Língua Estrangeira será realizada de forma presencial ou a distância, conforme instrução a ser informada pelo ProPEd na data de divulgação dos resultados do processo de arguição oral do projeto de tese.
- d.9) Objetivo e Critérios
- d.9.1) A prova de Língua Estrangeira terá por objetivo avaliar a proficiência instrumental em duas Línguas Estrangeiras. As provas terão duração máxima de 02 (duas) horas e 30 (trinta) minutos. Caso a prova seja presencial, será permitido somente a utilização de dicionário trazido pelo próprio candidato. O candidato que necessitar fazer a prova de proficiência em duas Línguas Estrangeiras terá o prazo máximo de 05 (cinco) horas para a realização, em sequência, das duas provas.
- d.9.2) Será considerado aprovado na(s) prova(s) de Língua Estrangeira, o candidato que obtiver em cada uma a menção **apto**.
- d.9.3) O candidato que obtiver a menção não apto na(s) prova(s) de Língua Estrangeira poderá realizar novo exame dentro do prazo de 12 (doze) meses, a contar da sua realização;
- d.9.4) Caso obtenha nova reprovação na(s) prova(s) de Língua Estrangeira, o candidato será



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

desligado do curso;

d.9.5) Candidato estrangeiro que não obtiver a menção **apto** no exame de proficiência em Língua Portuguesa será igualmente desligado do curso.

**V - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS:**

V.1 Será considerado aprovado, para a continuidade do processo seletivo, o candidato que obtiver a menção **apto** na etapa eliminatória de avaliação do Projeto de Tese e do Memorial Acadêmico, conforme item **IV.1** alínea **a**;

V.2 Será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) na arguição oral do Projeto de Tese e Memorial;

V.3 Será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) na análise do Currículo Lattes;

V.4 A nota final do candidato será a média das notas obtidas na arguição oral (peso 6) e da avaliação do Currículo Lattes (peso 4).

V.5 Será considerado **APROVADO** o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0, podendo ser considerado **CLASSIFICADO** ou **NÃO CLASSIFICADO** conforme os critérios apresentados no item V.6.

V.6 Os candidatos serão classificados para ingresso no projeto do orientador indicado no ato de inscrição no processo de seleção, observadas as seguintes orientações gerais:

V.6.1 Os candidatos aprovados pelo sistema de cotas constarão em ordem decrescente de médias finais em uma lista própria que orientará sua distribuição no processo de classificação por projetos de orientadores;

V.6.2 Para fins de classificação final, serão considerados pela reserva de vagas por cotas os candidatos que, em lista própria, constarem entre o número de vagas disponíveis para esta destinação no processo de seleção;

V.6.3 Os candidatos concorrentes ao sistema de cotas excedentes ao número de vagas disponíveis para esta destinação serão automaticamente remanejados para a listagem de candidatos da demanda geral;

V.6.4 A classificação final dos candidatos será feita em listas discriminadas por projeto de orientador, em ordem decrescente de média final, iniciando-se pelos candidatos concorrentes às vagas reservadas aos grupos de cotas oriundos de lista própria seguidos dos candidatos da ampla concorrência;

V.6.5 As vagas serão ocupadas pelos candidatos classificados por projeto, respeitado o número de vagas que cada professor orientador foi autorizado a oferecer pelo Colegiado do ProPEd em atendimento a critérios fixados pela CAPES, conforme discriminado no Anexo I.

V.6.6 Em caso de aprovação superior ao número de vagas por orientador, a comissão de seleção reserva o direito de redistribuir os candidatos aprovados conforme adequação dos projetos de pesquisa a projetos de outros professores.

V.7 Em caso de empate entre os candidatos, a classificação será decidida com base nos seguintes



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

critérios:

V.7.1 Será dada prioridade de matrícula ao candidato que comprove ter renda familiar inferior a dez salários mínimos, ou ao de menor renda familiar, segundo a Lei Estadual nº. 8.469 de 15 de julho de 2019.

V.7.2 O mais idoso terá precedência, segundo o Estatuto do Idoso.

V.7.3 Maior nota na avaliação oral (arguição) do Projeto de Tese.

V.7.4 Maior nota na análise do Currículo Lattes.

V.8 Caso não haja candidatos aprovados entre os concorrentes a um mesmo projeto de pesquisa, candidatos aprovados concorrentes a outros projetos de pesquisa poderão ser remanejados à critério da Comissão de Seleção de Doutorado, respeitada sua classificação, sob primazia do critério de compatibilidade acadêmico-conceitual, expressa anuência das partes envolvidas e aprovação do Colegiado do ProPEd.

## **VI - MATRÍCULA:**

VI.1 Os candidatos aprovados e selecionados terão direito à matrícula, em data a ser definida oportunamente e comunicada pelo ProPEd, respeitados os limites das vagas estabelecidas por projeto e linha de pesquisa neste edital.

VI.2 Para efetivar sua matrícula, o candidato deverá:

- a) Fazer *upload* de uma foto 3x4 recente em sua ficha de inscrição (*aba uploads*).
- b) Imprimir o formulário de matrícula em sua página de inscrição, no sítio
- c) Enviar pelo site do ProPEd ([www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)), e por e-mail da secretaria, os **documentos originais** abaixo listados, para ateste. O envio dos documentos deverá ser feito segundo as datas do calendário da seleção.
  - c.1) Diploma de **Mestrado, com data da defesa**, e indicação de reconhecimento do curso.  
Todos os documentos deverão estar validados pela instituição emissora;
  - c.2) No caso de a indicação de reconhecimento do curso não constar do diploma, o candidato precisará solicitar uma declaração à Instituição emissora do documento em que conste essa data.
    - c.2.1) Caso o candidato ainda não seja portador de seu diploma de Mestrado, será permitida a inscrição e matrícula, desde que apresente a certidão de conclusão do Mestrado, com data da defesa, indicação de reconhecimento do curso e histórico escolar oficial completo.
    - c.2.2) A não apresentação do diploma de graduação/mestrado no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.
  - c.3) Histórico escolar completo do Mestrado, validado pela instituição emissora;
  - c.4) Carteira de identidade ou carteira de habilitação.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

c.5) Cartão/comprovante de CPF, caso este dado não conste da carteira de identidade.

c.6) 01 (uma) foto 3x4.

VI.3 A Coordenação do ProPEd informará aos candidatos, pelo site <http://www.proped.pro.br>, e por e-mail enviado pela Secretaria do ProPEd, os procedimentos a serem adotados para a entrega dos documentos.

VI.4 Em caso de desistência da matrícula ou de desclassificação por não apresentação da documentação original, poderão ser convocados outros candidatos aprovados, respeitada a ordem de classificação no projeto de pesquisa em que se deu a desistência. A data para a reclassificação encontra-se estabelecida no calendário deste edital.

## **VII - CALENDÁRIO:**

### **VII.1 CALENDÁRIO GERAL**

#### **a) INSCRIÇÕES**

Data: **26 de julho (10h) a 26 de agosto de 2024 (23h59).**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: [www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)

#### **b) RESULTADO DA INSCRIÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PEDIDO DE ISENÇÃO DA PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Data: **03 de setembro de 2024 após 16h.**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: [www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/) Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado

#### **c) RECURSO AO RESULTADO DA INSCRIÇÃO**

Data: **04 a 06 de setembro de 2024 até 23h59.**

Local: na página de inscrição do candidato, site do Programa de Pós-graduação em Educação: [www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)

#### **d) RESPOSTA AOS RECURSOS DO RESULTADO DA INSCRIÇÃO**

Data: **10 de setembro de 2024 após 16h.**

Local: na página de inscrição do candidato, site do Programa de Pós-graduação em Educação: [www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)

#### **e) RESULTADO DA ANÁLISE DO PROJETO DE TESE E MEMORIAL**

Data: **24 de setembro de 2024 após as 16:00h.**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: <http://www.proped.pro.br/selecao/> Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

f) RECURSO AO RESULTADO DA ANÁLISE DO PROJETO DE TESE E MEMORIAL

Data: **25 a 27 de setembro de 2024 até 23h59.**

Local: na página de inscrição do candidato, site do Programa de Pós-graduação em Educação:

[www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/).

g) RESPOSTA AOS RECURSOS DA ANÁLISE DO PROJETO DE TESE E MEMORIAL

Data: **01 de outubro de 2024 após 16h.**

Local: na página de inscrição do candidato, site do Programa de Pós-graduação em Educação:

[www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)

h) DIVULGAÇÃO DAS DATAS DA ARGUIÇÃO ORAL DO PROJETO, MEMORIAL E DO CURRÍCULO

Data: **02 de outubro de 2024 após as 16:00h.**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: [www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/) Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado.

i) ARGUIÇÃO ORAL DO PROJETO DE TESE, MEMORIAL E DO CURRÍCULO

Data: **07 de outubro a 01 de novembro de 2024.**

Horário a ser comunicado no site do Programa de Pós-graduação em Educação: [www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/) Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado.

Local: **O LINK SERÁ ENVIADO AO CANDIDATO POR E-MAIL PELA COMISSÃO DE SELEÇÃO DO DOUTORADO.**

j) RESULTADO DA ARGUIÇÃO ORAL DO PROJETO DE TESE, DO MEMORIAL E DO CURRÍCULO

Data: **08 de novembro de 2024 após 16h.**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: <http://www.proped.pro.br/selecao/> Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado

k) RECURSOS AO RESULTADO DA ARGUIÇÃO ORAL DO PROJETO DE TESE, DO MEMORIAL E DO CURRÍCULO

Data: **11 e 12 de novembro de 2024 até 23h59.**

Local: na página de inscrição do candidato, site do Programa de Pós-graduação em Educação:

[www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)

l) RESPOSTA AO RECURSO DA ARGUIÇÃO ORAL DO PROJETO DE TESE e DO MEMORIAL E DO CURRÍCULO

Data: **14 de novembro de 2024 após 16h.**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

Local: na página de inscrição do candidato, site do Programa de Pós-graduação em Educação:

[www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)

m) DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

Data: **14 de novembro de 2024 após 16h.**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: <http://www.proped.pro.br/selecao/> Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado

n) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO PRELIMINAR

Data: **02 de março de 2025 após 16h.**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: <http://www.proped.pro.br/selecao/> Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado

o) RECURSO AO RESULTADO PRELIMINAR

Data: **03 e 04 de março de 2025 após 16h.**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: <http://www.proped.pro.br/selecao/> Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado

p) RESULTADO DO RECURSO DO RESULTADO PRELIMINAR.

Data: **05 de março de 2025 após 16h.**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: <http://www.proped.pro.br/selecao/> Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado

q) RESULTADO FINAL

Data: **05 de março de 2025 após 16h.**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: <http://www.proped.pro.br/selecao/> Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado

r) EXAMES DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Data: **Primeiro semestre de 2025.**

q) DIVULGAÇÃO DA RECLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS

Data e local: a ser definida posteriormente e divulgada no site do ProPEd ([www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)) e por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado ([comissao\\_doutorado@proped.pro.br](mailto:comissao_doutorado@proped.pro.br)).

r) APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS ORIGINAIS PARA O ATESTE PELOS CLASSIFICADOS E



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

**RECLASSIFICADOS**

Data e local: a ser definida posteriormente e divulgada no site do ProPEd ([www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)) e por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado ([comissao\\_doutorado@proped.pro.br](mailto:comissao_doutorado@proped.pro.br)).

s) **REALIZAÇÃO DA MATRÍCULA**

Data: **06 de março de 2025**

Local: site do Programa de Pós-graduação em Educação: <http://www.proped.pro.br/selecao/>

**VII.2 CALENDÁRIO RELATIVO AO PROCESSO DE INGRESSO PELO SISTEMA DE COTAS:**

VII.2.1 Além de atender aos prazos do calendário geral, os candidatos à seleção por cotas devem ficar atentos aos prazos específicos. Aqueles que solicitarem isenção do pagamento de inscrição, no caso de indeferimento, deverão efetuar o pagamento da taxa de inscrição para continuarem participando do processo seletivo, conforme estabelecido no item III.1, alínea “d.5”.

- a) PERÍODO DE ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA, APENAS PARA OS CANDIDATOS QUE TENHAM SIDO SELECIONADOS PARA A ARGUIÇÃO ORAL.

Consultar o Anexo III.

**Data: 02 de dezembro a 06 de dezembro de 2024 até 23h59.**

**Calendário relativo ao processo de seleção de cotistas:**

O candidato que, no ato da inscrição, optou por concorrer ao sistema de cotas, **receberá um e-mail específico da Comissão de Seleção do Doutorado informando como deverá proceder para fazer o *upload* dos documentos**. Esse e-mail será divulgado apenas para aqueles que tiverem sua inscrição homologada.

- b) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS CANDIDATOS COTISTAS

**Data: 21 de janeiro de 2025, após as 16h.**

**Local:** Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado ([comissao\\_doutorado@proped.pro.br](mailto:comissao_doutorado@proped.pro.br)).

- c) RECURSOS DO RESULTADO DA ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS CANDIDATOS COTISTAS

**Data: 22 e 23 de janeiro de 2025 até 23h59.**

**Local:** Por e-mail enviado pela Comissão de Seleção do Doutorado([comissao\\_doutorado@proped.pro.br](mailto:comissao_doutorado@proped.pro.br)).

- d) RESPOSTA AOS RECURSOS DO RESULTADO DA ANÁLISE



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA  
DOS CANDIDATOS COTISTAS

**Data: 03 de fevereiro de 2025 após as 15h.**

e) RESULTADO DA ANÁLISE PELA COMISSÃO DE OPÇÃO DE COTAS

**Data: 13 de fevereiro de 2024 após as 16h.**

f) RECURSO À SITUAÇÃO DO CANDIDATO NA LISTAGEM DE COTISTAS POR PROJETOS DE ORIENTADORES

**Data: 17 a 18 de fevereiro de 2025 até 23h59.**

g) RESPOSTA AO RECURSO DO CANDIDATO QUANTO À SITUAÇÃO NA LISTAGEM POR PROJETOS DE ORIENTADOR

**Data: 26 de fevereiro de 2025 após as 16h.**

h) PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS COM PEDIDO INDEFERIDO NA SITUAÇÃO COTISTA

**Data: 27 a 28 de fevereiro de 2025.**

Na página da inscrição, o candidato encontrará o link do CEPUERJ, de modo que possa gerar boleto e pagar a taxa de inscrição no valor de R\$100,00 (cem reais).

i) PRAZO PARA ENVIO DO COMPROVANTE DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO PARA OS CANDIDATOS PELO SISTEMA DE COTAS CUJA SOLICITAÇÃO FOI INDEFERIDA.

**Data: 01 de março de 2025 até 23h59.,**

na página de inscrição do candidato, site do Programa de Pós-graduação em Educação:

[www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)

**VII.2.2. O candidato que não enviar o documento exigido no item c.2.2 ("A não apresentação do diploma de graduação/mestrado no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa") e que não enviar o comprovante exigido no item VII.2.1.i ("Comprovante do pagamento da taxa de inscrição para os candidatos pelo sistema de cotas cuja solicitação foi indeferida") será eliminado do processo seletivo.**

**VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS:**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

- VIII.1 A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste edital, não sendo aceita a alegação de desconhecimento.
- VIII.2 Os históricos escolares devem ser validados pela instituição expedidora.
- VIII.3 A defesa do Projeto de Pesquisa por meio remoto poderá ser remarcada 02 vezes para o caso de acontecer queda de sinal no dia de sua realização.
- VIII.4 O exame de seleção só terá validade para Curso que será iniciado no primeiro semestre de 2025.
- VIII.5 Caso haja desistência do candidato aprovado após o início oficial das atividades didático-pedagógicas, fora do calendário de reclassificação, serão chamados, em ordem de classificação, os candidatos aprovados e não classificados, até o final do primeiro semestre letivo do curso. Transcorrido esse período, mesmo que haja alguma desistência, os candidatos não serão mais chamados.
- VIII.6 O Programa não se responsabilizará pelo ressarcimento de quaisquer custos arcados pelo candidato cuja inscrição não seja homologada pelo descumprimento do especificado no item 3.2, por falta a uma das etapas, desistência durante o processo e/ou qualquer outra circunstância.
- VIII.7 A Comissão de Seleção é composta por 05 (cinco) docentes e 05 (cinco) suplentes, os quais se encarregarão de elaborar, acompanhar e avaliar todo o processo de seleção, bem como decidir por quaisquer questões pertinentes ao referido processo.
- VIII.8 A Comissão de Seleção poderá, a seu critério, convocar outros membros do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ para participar das etapas de seleção.
- VIII.9 O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ deverá dispor sobre a homologação do resultado final da seleção, sob instrução e relato da Comissão de Seleção.
- VIII.10 A Comissão de Seleção reserva-se o direito de alterar o calendário, desde que não interfira nas etapas referentes às cotas, diante de circunstâncias que assim o justifiquem, dando ciência aos interessados, coletivamente, no local de inscrição e na página do Programa ([www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)), e por e-mail da Comissão de seleção enviado aos candidatos.
- VIII.11 O calendário pode ser alterado pelo DEPG, no que concerne aos resultados de análise e recursos de cota em função do número de candidaturas de cotistas. Qualquer alteração do calendário deve ser amplamente divulgada a todos os interessados, coletivamente, no local de inscrição e na página do Programa ([www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/)), e por e-mail da Comissão de seleção enviado aos candidatos.
- VIII.12 A documentação original ou cópia autenticada anexada no momento da inscrição pelos candidatos selecionados no processo seletivo deverá ser apresentada em data a ser definida posteriormente pela Coordenação do ProPEd. A ausência ou não comprovação de qualquer documento implicará na eliminação do candidato, possibilitando a convocação do próximo classificado da lista dos aprovados.
- VIII.13 Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ.
- VIII.14 As gravações das arguições dos candidatos classificados e não classificados no processo seletivo serão armazenadas pelo ProPEd por um prazo não superior a 90 (noventa) dias, a contar da divulgação do resultado final da seleção. Após esse prazo, as gravações serão apagadas.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE DOUTORADO**

VIII.15 Os recursos deverão ser solicitados pela página de inscrição do candidato, no site do Programa de Pós-graduação em Educação: [www.proped.pro.br/selecao/](http://www.proped.pro.br/selecao/). **Não serão aceitos recursos encaminhados por outras vias.**

VIII.16 A Coordenação do Programa é responsável pela gerência administrativa e de infraestrutura do processo de seleção.

VIII.17 Qualquer informação que não constar no presente edital deverá ser enviada para o e-mail da Comissão de Doutorado, divulgado neste edital e no site do Programa de Pós-graduação em Educação: [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

**ENDEREÇO PARA INFORMAÇÕES:**

Site do Programa de Pós-graduação em Educação: [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)E-mail: [secretaria@proped.pro.br](mailto:secretaria@proped.pro.br)

E-mail: [comissao\\_doutorado@proped.pro.br](mailto:comissao_doutorado@proped.pro.br)

**Rio de Janeiro, XXX de junho de 2024.**

**Rita de Cássia Prazeres Frangella**

**Coordenadora Geral do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**ANEXOS**

- Anexo I: **QUADRO DE VAGAS POR PROJETO DE ORIENTADOR**
- Anexo II: **LISTA DE PROJETOS**
- Anexo III: **INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR  
DO SISTEMA DE COTAS**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**ANEXO I**

**QUADRO DE VAGAS POR PROJETO DE ORIENTADOR**

**Linha: “Cotidianos, Redes Educativas e Processos Culturais”**

<b>Professores</b>	<b>Vagas</b>
Aldo Victorio Filho	02
Alexandra Garcia	01
Ana Karina Brenner	01
Denize Sepúlveda	01
Leonardo Nolasco-Silva	02
Mailsa Passos	01
Tania Lucía Maddalena	02
<b>Total</b>	<b>10</b>

**Linha: “Educação Inclusiva e Processos Educacionais”**

<b>Professores</b>	<b>Vagas</b>
Annie Gomes Redig	01
Cátia Crivelenti de Figueiredo Walter	03
Flávia Barbosa da Silva Dutra	02
Luiz Antonio Gomes Senna	02
Rosana Glat	02
<b>Total</b>	<b>10</b>

**Linha: “Infância, Juventude e Educação”**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

<b>Professores</b>	<b>Vagas</b>
Dilton Ribeiro do Couto Junior	01
Lisandra Ogg Gomes	02
Rita Ribes Pereira	01
Virginia Louzada	02
Walter Omar Kohan	01
<b>Total</b>	<b>07</b>

**Linha: “Instituições, Práticas Educativas e História”**

<b>Professores</b>	<b>Vagas</b>
Alexandra Lima da Silva	02
Ana Chrystina Venancio Mignot	02
Denise Medina	02
Evelyn de Almeida Orlando	02
José Gonçalves Gondra	01
Lia Ciomar Macedo Faria	01
Maria Celi Chaves Vasconcelos	01
Paula Leonardi	02
<b>Total</b>	<b>13</b>

**Linha: “Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura”**

<b>Professores</b>	<b>Vagas</b>
Alice Ribeiro Casimiro Lopes	02
Elizabeth Fernandes de Macedo	02
Hugo Heleno Camilo Costa	02
Raquel Goulart Barreto	01



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

Rita de Cássia Prazeres Frangella	02
Rosanne Evangelista Dias	02
Talita Vidal Pereira	01
<b>Total</b>	<b>12</b>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**ANEXO II**

**LISTA DE PROJETOS**

**Linha: “Cotidianos, Redes Educativas e Processos Culturais”**

**COORDENAÇÃO: ALDO VICTORIO FILHO**

**ESCOLA-UNIVERSIDADE-ESCOLA: CANAIS, CONEXÕES E INTERCÂMBIOS NA  
FORMAÇÃO DOCENTE E NA ATUALIZAÇÃO ESCOLAR**

O projeto tem como campo de interesse as relações entre a escola da Educação Básica e o ensino superior dedicado à formação dos seus docentes, especificamente os professores de Artes Visuais e os benefícios que a universidade pode proporcionar em apoio à escola pública. Emerge do Laboratório de Ensino da Arte do Instituto de Artes? Laboratório de Educação e Imagem da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, dedicado à investigação e produção de recursos pedagógicos para o aprimoramento e atualização da formação docente e das práticas de ensino das Artes no ensino básico. As aludidas relações são aquelas que aspirariam fortalecer ambas as instituições com os frutos de ações de pesquisa e intercâmbios sob a perspectiva pós-qualitativa. Ações que pressupõem os benefícios que as escolas podem oferecer à atualização e à qualidade do ensino superior e tudo que os cursos superiores de formação docente, em especial as Licenciaturas em Artes, podem oferecer em troca.

**COORDENAÇÃO: ALEXANDRA GARCIA**

**COTIDIANOS EM NARRATIVAS: A PRODUÇÃO DOS CURRÍCULOS E DOS SABERES  
DOCENTES NOS DIÁLOGOS ESCOLAS-UNIVERSIDADE**

O Projeto de pesquisa é desenvolvido na área de currículo, cotidiano e formação de professores. Entende o cotidiano e as experiências vividas como centrais para o estudo dos processos e contextos com os quais nos tornamos professores. Visa prosseguir com os objetivos de investigar processos formativos e experiências em formação docente que articulem escolas e universidade e apontem caminhos para desconstruir representações demeritórias sobre escola e docência. A partir da articulação entre a pesquisa, o projeto de extensão e resultados de pesquisa anteriores, busca-se avançar no levantamento e estudo de experiências com processos formativos em propostas que operem princípios de horizontalidade, dialogicidade e de produção mais coletiva e solidária dos saberes docentes. Considera-se, especialmente, as interfaces entre os currículos nos cotidianos e os processos formativos. Nesse sentido, investe em produzir conhecimentos que



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

contribuam para a formação de professores para a justiça social, produzindo caminhos teórico-metodológicos com os currículos diante das imprevisibilidades, heterogeneidades e complexidade dos cotidianos. Recorre a estudos no campo dos currículos, cotidianos, formação de professores e novas epistemologias, bem como a noções do pensamento spinoziano. A metodologia apoiada em Pesquisa com os cotidianos e nas pesquisas com narrativas inclui rodas de conversa e produção de narrativas docentes que mobilizam redes de produção de saberes entre os professores. Inclui, ainda, estudantes de licenciaturas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Procuramos apontar que a produção de fazeres e saberes docentes pode ser estudada e potencializada por ações baseadas na promoção de espaços sistemáticos de diálogos e de formação compartilhada, tanto por se constituírem como espaços coletivos de negociações políticas e epistemológicas dos currículos, quanto por operarem lógicas de produção dos fazeres e saberes docentes mais solidárias e horizontalizadas. Entendemos que o estudo das narrativas produzidas nas conversas com estudantes e professores contribui para a desinvisibilização das invenções das práticas e sentidos de docência e para a sistematização desses saberes na produção cotidiana dos currículos.

**COORDENAÇÃO: ANA KARINA BRENNER**

**NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS DE VIDA DE JOVENS NO RIO DE JANEIRO:  
INTERFACES COM ESCOLARIZAÇÃO, AÇÃO COLETIVA E A CONDIÇÃO DE  
REFÚGIO**

O grupo de pesquisa Observatório Jovem do Rio de Janeiro/UERJ tem se dedicado a compreender as relações entre jovens em espaços-tempos educativos (processos culturais e de escolarização, redes sociais e contextos comunitários). As narrativas (auto)biográficas, apoiadas teoricamente em Momberger, associadas ao uso de dispositivos de imagens como suporte às entrevistas, têm sido a abordagem principal para buscar compreender processos de individuação de jovens em contextos de escolarização – no ensino médio regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos -, de ação coletiva e engajamento político de jovens bem como em contextos de migração ou refúgio. O caminho percorrido pelo indivíduo na busca de sua independência suficiente do sistema é chamado de individuação. Segundo Alberto Melucci é pelo processo de individuação que nos tornamos capazes de produzir, autonomamente, aquilo de que necessitamos e, de outra forma, precisamos receber dos outros. Nos tornamos capazes de integrar passado e presente e garantir certa unidade e continuidade biográfica. Para Martuccelli, compreender processos de individuação implica em interrogar sobre “o tipo de indivíduo que é estruturalmente fabricado por uma sociedade em um período histórico”. E esta fabricação se dá pelo enfrentamento de provas estruturais comuns a todos os integrantes de um coletivo. Essas provas não são escolhidas, mas são socialmente produzidas, culturalmente



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

representadas e desigualmente distribuídas. Uma das dimensões analíticas das provas é de que são inseparáveis de uma dimensão narrativa. O reconhecimento das provas comuns aos integrantes de um coletivo social passa pela leitura que os atores fazem de suas vidas e as suas percepções sobre suas experiências. As análises de narrativas de si permitem inventariar provas singulares e reconhecer provas comuns. Neste caso específico, as provas comuns a jovens em peculiar condição de refúgio.

O foco atual da pesquisa está em compreender percursos biográficos na interface com escolarização e a vida em contexto de migração de jovens refugiados e solicitantes de refúgio residentes no Rio de Janeiro/Região Metropolitana. O fluxo de solicitantes de refúgio é marcado pela presença majoritária de venezuelanos e congolezes, mas há mais de 60 nacionalidades entre os refugiados e solicitantes de refúgio residentes no estado do Rio de Janeiro. São pessoas que falam muitas línguas, têm experiências de vida diversas produzidas por distintas culturas. Compreendendo a situação de refúgio como um desafio adicional a processos de individuação, busca-se inventariar os desafios comuns percebidos por jovens refugiados/as e, ainda, se há e quais seriam os desafios comuns de ser jovem no Brasil, seja refugiado ou nacional. Pretende-se produzir, através de entrevistas narrativas com uso de dispositivos de imagens, conhecimentos sobre as culturas de origem em relação com a cultura do atual local de residência, sobre percursos escolares e os desafios de inserção de jovens refugiados no Rio de Janeiro.

**COORDENAÇÃO: DENIZE SEPÚLVEDA**

**A LAICIDADE DO ESTADO E DA EDUCAÇÃO: A VALORIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES  
SOBRE GÊNEROS E SEXUALIDADES NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS**

Essa pesquisa tem como objetivo mapear o que se produz sobre o tema da laicidade e sua relação com as questões dos gêneros e sexualidades nas escolas públicas brasileiras. Para isso, optamos em trabalhar na base de dados do Observatório da Laicidade na Educação (OLÉ), da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, local onde se disponibiliza textos, artigos, dossiês temáticos, dissertações e teses sobre a temática da laicidade e alguns poucos relacionados com as questões de gêneros e sexualidades. Portanto, nesta pesquisa interagimos com a produção desse observatório, no qual estabelecemos uma parceria interinstitucional. Assim, iniciamos esse trabalho em 2021/2022 analisando a aba da página intitulada “Biblioteca”, nos links: “Textos disponíveis na internet”, “Dossiês Temáticos Sobre Laicidade” e “Bancos de Teses”. Em seguida, 2023/2024, mapeamos dissertações e teses sobre a laicidade na escola pública e sua relação com as questões de gêneros e sexualidades no banco de teses da CAPES e ficamos responsáveis por alimentar a nova aba da página do OLÉ. No atual momento,



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

estamos dando continuidade a essa investigação, com foco em novos artigos em dossiês nas principais revistas de educação do Brasil, principalmente nas que possuem os Qualis A1, A2, A3 e A4, para alimentar com novas produções o link que foi criado sobre laicidade, gêneros e sexualidades no banco de dados do OLÉ. Todas essas ações são fundamentais para a ampliação desta pesquisa e para a construção de uma escola laica e democrática que respeite as diferenças de gêneros e sexualidades.

Grupo de pesquisa: Gêneros, Sexualidades e Diferenças nos Vários Espaços Tempos da História e dos Cotidianos (GESDI) Financiamento: Prociência (UERJ) Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ)

**COORDENAÇÃO: LEONARDO NOLASCO-SILVA**

**"TUDO QUE NÃO INVENTO É FALSO": TECNOLOGIAS DE SI, AUTOFICÇÃO E AS PESQUISAS COM OS COTIDIANOS DA/NA CIBERCULTURA.**

A pesquisa pretende acompanhar as criações cotidianas de narrativas, sejam elas textuais, sonoras e/ou imagéticas, situadas no ciberespaço, que problematizem as relações entre os sujeitos e as tecnologias, em especial as digitais, compreendendo tais narrativas como modos pelos quais os sujeitos produzem versões de si mesmos e as comunicam para o mundo, tendo as telas como interfaces de auto enunciação, onde se praticam complexos exercícios de autoficção. Intenta-se acessar relatos que deem conta dos processos de subjetivação que ocorrem a partir dos usos que temos feito das redes sociais, das inteligências artificiais, dos aplicativos de relacionamento, dos assistentes virtuais e demais modos de experimentação da vida através das telas. Compreende-se que tais modos de habitar o mundo, característicos da Cibercultura, criam redes educativas de 'prácticasteorias' que nos formam e que também são formadas por nós. Essas redes – que chamamos de cibercorporais – apontam para a emergência de um sujeito que narra a si mesmo na linguagem da hipermídia, que cria conexões na experiência da ubiquidade, fabulando outros modos possíveis de constituir sua existência – em gestos de desterritorialização e de desrostificação. Tais gestos permitem criar redes de antidisciplina e é interesse da pesquisa conhecer essas micro revoluções moleculares, empreendidas pelas pessoas comuns. O próprio ato de pesquisar será aqui submetido aos gestos supracitados, assumindo a autoficção como exercício para a circulação científica, através de experimentações hipermidiáticas. Em outras palavras, caberá ao pesquisador criar, no ato da pesquisa, processos de subjetivação com as tecnologias, promovendo outras afecções em si mesmo, em seus pares e, por que não, em um público não habituado à Academia. A investigação pensa as narrativas não como discursos que instauram uma



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

verdade acerca dos sujeitos em tela, mas sim como versões singulares das experiências em curso, cuja funcionalidade é fazer o pensamento se movimentar. Dessa forma, os relatos não serão tratados como biográficos, mas sim como autoficcionais, sendo a ficção – numa concepção cereteuniana – um modo de dar forma ao vivido, sem ter a pretensão de representá-lo. A ficção possibilita, então, problematizar e criar outros modos de inventar a si mesmo e o mundo. Será por essa via – a da ficção assumida como modo de operar com as narrativas colecionadas no decorrer do trabalho de campo (que será constituído, em grande medida, por cibercartografias) – que o desenho metodológico da pesquisa se fará. As narrativas serão acessadas por meio de buscas (hashtags, palavras-chave etc), acompanhando pautas de grande mobilização/apelo popular que tiverem afinidade com o recorte da pesquisa

**COORDENAÇÃO: MAILSA CARLA PINTO PASSOS**

**INTERCULTURALIDADE E ECOLOGIA DE SABERES: ENCONTROS ENTRE  
SUJEITOS AFRODIASPÓRICOS E A UNIVERSIDADE**

Os objetivos da pesquisa aqui proposta é compreender como sujeitos afrodiaspóricos periféricos significam a universidade e os saberes que nela circulam, bem como perceber como fazem circular, na universidade, os seus saberes e repertórios. Tais objetivos coadunam com questões surgidas a partir dos projetos anteriores<sup>1</sup> do Grupo de Pesquisa, e de seus resultados; são oriundos do diálogo com as populações da diáspora negra, seus repertórios culturais, suas concepções de conhecimento e de arte.

**COORDENAÇÃO: TANIA LUCÍA MADDALENA**

**CONSTELAÇÕES NARRATIVAS: PENSANDO A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS  
DIGITAIS NA EDUCAÇÃO**

O projeto tem como objetivo geral pensar os usos da contação de histórias digitais nas práticas formativas, compreendendo suas características no contexto da cibercultura. A ideia de pensar a arte de contar histórias nas docências e nas pesquisas em Educação remete à força das palavras, à centralidade das narrativas na composição da humanidade e à tessitura que essas ficções – que inventam o mundo ao narrá-lo – praticam em nossos processos formativos. Sabemos, pelo acúmulo de pesquisas realizadas (LAMBERT, 2002; BRUNER, 2014; SCOLARI, 2014; MADDALENA, 2018), que a narração de histórias potencializa a expansão de repertórios existenciais, sobretudo na cibercultura, com as lógicas do digital em rede. A linguagem da hipermídia possibilita novos modos de contar e compartilhar histórias. Nós, humanos hiper-híbridos (SANTAELLA, 2021), passamos a narrar digitalmente com imagens, fotografias, áudios, sons, vídeos, textos e hipertextos, com as conexões expandidas da internet. Situado nas bases teórico-metodológicas das pesquisas nos/dos/com os cotidianos (CERTEAU, 2012; ALVES, 2015) e na pesquisa-



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

formação na cibercultura (SANTOS, 2014), este projeto compreende as tecnologias digitais como artefatos culturais do nosso tempo; portanto, o que nos interessa aqui são as práticas narrativas e os usos que os praticantes da cibercultura promovem quando criam e 2 essas práticas podem produzir outras artes de comunicar as pesquisas no campo da Educação? Defendendo a prática docente como espaçotempo propício para a realização da pesquisa, a proposta pretende criar experiências pedagógicas que agenciem as inspirações narrativas da cibercultura e utilizem as tecnologias digitais em rede na formação de professores, promovendo a contação de histórias digitais (hiperescritas de si, ficções sonoras, vídeos de pesquisa, narrativas imagéticas, narrativas transmídia, literatura expandida, narrativas imersivas, narrativas com inteligência artificial etc.). Como resultado da pesquisa, espera-se desenvolver um aprofundamento teórico que permita compreender, a partir da metáfora das Constelações Narrativas, a paisagem da narrativa digital na cultura contemporânea e suas potencialidades para a Educação. A contação de histórias digitais poderá incrementar os movimentos de narrar a vida e literaturizar a ciência, expandindo linguagens para comunicar problemáticas e desafios da Educação na Contemporaneidade.

**Linha: “Educação Inclusiva e Processos Educacionais**

**COORDENAÇÃO: ANNIE GOMES REDIG**

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E/OU TEA: A REPRESENTATIVIDADE NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A VIDA INDEPENDENTE**

O processo de transição para o momento pós-escola de jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou transtorno do espectro autista (TEA) na sociedade contemporânea ainda é um desafio para as escolas brasileiras. Pensar na vida adulta e ativa destes sujeitos é importante para garantir sua real inserção na sociedade, de forma que possam ter uma vida mais independente e autônoma possível. Esse processo deve começar ainda na escola para que as habilidades para a vida independente sejam desenvolvidas. Entretanto, sem o engajamento do sujeito com deficiência intelectual e/ou TEA no processo, essa ação não terá êxito, por isso, é fundamental o desenvolvimento de habilidades de autodeterminação, para que assim, possam ser realmente gestores de suas vidas. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo analisar o processo de transição para a vida independente no itinerário formativo de jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou TEA. Dentro dessa proposta, temos a elaboração do Plano Individualizado de Transição (PIT) em suas diferentes vertentes, como por exemplo, a inclusão no mercado de trabalho, nos espaços da universidade e o sujeito com deficiência intelectual e/ou TEA como protagonista da sua vida no que tange, principalmente, o desenvolvimento de habilidades de autodeterminação. Para tal, será utilizada como metodologia a pesquisa qualitativa nos pressupostos da pesquisa-ação e com a elaboração de cursos de formação continuada



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

docente, protocolos de aplicação do PIT, além de potencializar a voz dos sujeitos com deficiência intelectual e/ou TEA.

**COORDENAÇÃO: CÁTIA CRIVELANTI DE FIGUEIREDO WALTER**

**VAMOS CONTINUAR CONVERSANDO: USO DE DISPOSITIVOS GERADORES DE FALA (DGF) POR CRIANÇAS COM NECESSIDADES COMPLEXAS DE COMUNICAÇÃO (NCC)**

Resultados promissores vêm demonstrando a eficácia do uso de alta tecnologia como recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), sobretudo dos Dispositivos Geradores de Fala (DGF). O programa de CAA conhecido como PECS-Adaptado tem revelado sucesso na promoção da comunicação funcional de pessoas com necessidades complexas de comunicação (NCC) no Brasil. Assim, o presente projeto tem como objetivo desenvolver e avaliar os efeitos do uso de um programa de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), utilizando Dispositivos Geradores de Fala (DGF) associado ao programa PECS-Adaptado com crianças com TEA ou que apresentam necessidades complexas de comunicação. O projeto dará continuidade ao projeto “Vamos Conversar”, iniciado em 2020 e que pretende sistematizar o programa de CAA utilizando o DGF na realização de sentenças mais complexas e ampliação de atos comunicativos entre crianças sem fala funcional e seus interlocutores. As seguintes etapas estão previstas: a) descrever o programa “Vamos Conversar” de forma sistemática, destacando suas fases de aplicação; b) organização de um manual para aplicação do programa “Vamos Conversar”; c) formação de 20 professores, de forma online, no uso do “Vamos Conversar” para ser aplicado em alunos com TEA, no contexto escolar; d) avaliar e analisar os efeitos do programa em cinco crianças com TEA, com idades variando entre 6 e 10 anos e que apresentam NCC. Os instrumentos utilizados envolvem protocolos de análise das características da linguagem, comunicação funcional, protocolos de registro diário, protocolo de suporte oferecido e autonomia para realizar as sentenças e diálogo com os interlocutores, evolução do vocabulário adquiridos, análise de comportamentos interativos. Espera-se que com os resultados obtidos e a sistematização do programa de CAA novos projetos podem emergir e serem aplicados em diferentes contextos e com participantes de diferentes idades. Também espera-se formar multiplicadores no ambiente escolar e que muitas crianças possam comunicar melhor e interagir mais com os diferentes interlocutores.

**COORDENAÇÃO: FLÁVIA BARBOSA DA SILVA DUTRA**

**ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO COM**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**ÊNFASE NO ESPORTE E NO LAZER**

Contemplar a acessibilidade nos espaços formais e não formais de educação contribui para novos caminhos a serem percorridos pela pessoa com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades. Entendemos que a transposição de barreiras incide numa melhor participação geral em relação ao acesso e permanência às atividades sociais, acadêmicas e laborais. Por isso, a busca e a realização de uma acessibilidade básica são primordiais para mudanças organizacionais no tocante à dissolução de possíveis barreiras existentes. Assim, através das pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Inclusão e Diversidade (LID), trabalhamos o tema acessibilidade destacando a formação de recursos humanos e as demandas individuais da pessoa com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades, tanto nas Universidades quanto nos demais ambientes, visando a equidade de condições de participação social nos ambientes de educação formal e informal, com ênfase no ensino superior, no esporte (desporto e paradesporto) e no lazer.

**COORDENAÇÃO: FLÁVIA BARBOSA DA SILVA DUTRA**

**INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR DA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E AS DEMANDAS ATUAIS**

Esse projeto propõe um estudo longitudinal e compreende uma pesquisa no campo sócio educacional com o objetivo de investigar como a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) recebe e atende os alunos com deficiências ou necessidades educacionais específicas advindas do ingresso por cotas ou por ampla concorrência para o ensino superior, bem como observar as nuances do convívio que permeiam sua trajetória acadêmica. As tentativas em atender a diversidade de alunos nem sempre culminam em sucesso, de modo que sejam garantidos o acesso e a permanência com qualidade à educação. Nesse caso, fica evidenciada a necessidade de uma reforma de caráter geral, que pense nas estratégias para o ensino dos diferentes estudantes como parte integrante de um processo mais vasto de aperfeiçoamento na educação. Questionamos então que barreiras as pessoas com deficiências que frequentam a Universidade do Estado do Rio de Janeiro encontram, que comprometem sua verdadeira inclusão social, bem como, o pleno desenvolvimento de sua vida acadêmica. Desse modo, nossas ações se voltam para o acompanhamento de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas do curso de Pedagogia na modalidade EaD ou presencial, adaptações de materiais, formação de recursos humanos para o atendimento de qualidade dos estudantes com deficiência, além da orientação da transição da academia para o mercado de trabalho, no caso dos estudantes concluintes. Isto posto, vislumbramos uma trajetória mais adequada e exequível tanto para esses estudantes, quanto para seus professores, além de



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

todos os envolvidos no processo educacional

**COORDENAÇÃO: LUIZ ANTONIO GOMES SENNA**

**LARES URBANOS – A LINGUAGEM NOS MODOS DO PENSAMENTO E ORDENAÇÃO  
DO TEXTO FOTOGRÁFICO**

Trata-se de projeto integrado à agenda de trabalho do atual ciclo de estudos do grupo de pesquisa Linguagem, Cognição Humana e Processos Educacionais, um período de particular interesse para o seu desenvolvimento acadêmico, no qual se traz em evidência a figura dos sujeitos da educação inclusiva, não mais a partir de suas demandas, mas de suas propriedades como personagens no teatro da cultura escolar. Busca-se neste ciclo de estudos identificar traços dos sujeitos cognoscentes em demanda de inclusão escolar que nos proporcionem evidência de sua efetiva condição de assumir o papel de “alunos” sem o prejuízo presumido de défices de aprendizagem ou deficiências. Neste sentido, focaliza-se o comportamento manifesto pelo aluno – em esquemas de conduta ou formas de expressão – a fim de caracterizar o sistema de representação em que este se sustenta e, conseqüentemente, caracterizar o próprio aluno como um sujeito cognoscente singular. O atual ciclo de estudos engloba os seguintes campos de investigação: (a) a natureza dos aspectos psico-sociais que contribuem para o desenvolvimento da identidade do sujeito da educação básica e interferem no aprendizado e uso da língua escrita alfabética; (b) o impacto dos modos pensamento sobre os processos de leitura e produção de textos; (c) o conceito e as propriedades fundamentais da aula que se desenvolve em ambientes de aprendizagem hipertextual (objeto de investigação do Laboratório de Linguagens e Ambientes Virtuais de Aprendizagem – LaborAt). O projeto Lares Urbanos – A linguagem nos modos do pensamento e ordenação do texto fotográfico tem por objetivo analisar a interferência dos modos do pensamento e dos processos mentais de ordenação dos termos constituintes do texto expresso na fotografia de diferentes representações do conceito de “lar”, visando a observar analogias e diferenças com relação ao processo de constituição de textos em línguas verbais e de sinais. Pesquisa baseada na elaboração de fonte primária de dados constituído por 500 fotografias produzidas em cinco diferentes regiões selecionadas segundo critério de representatividade e composição de corpus de dados indexados a partir de parâmetros categoriais passíveis de registro e hierarquização em feixes de traços classificatórios. Conclusões a se somarem aos esforços de pesquisa acerca dos fatores determinantes na produção textual de sujeitos com custo de aprendizagem no processo de alfabetização ou diferentes níveis de analfabetismo funcional

**COORDENAÇÃO: ROSANA GLAT**

**TRAJETÓRIAS E VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**AUTISTA NO COTIDIANO ESCOLAR**

O objetivo do estudo é analisar o processo de inclusão acadêmica e psicossocial de estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio com diagnóstico de transtorno do espectro autista. Serão levados consideração aspectos como: trajetória de escolarização; desempenho acadêmico; práticas pedagógicas e acesso ao currículo; suporte educacional especializado; relacionamentos interpessoais; expectativas e planos de futuro. A pesquisa será desenvolvida com base na metodologia de História de Vida, que considera como única fonte de dados os depoimentos dos participantes, produzidos através de entrevistas abertas. Dados serão organizados e analisados em categorias temáticas, emergentes do seu próprio discurso. Entendemos que é, prioritariamente, a partir do referencial do público-alvo das políticas públicas que preconizam oportunidade de acesso, permanência e aprendizagem que será possível, de fato, avaliar o quanto estas se materializam em termos de uma melhor qualidade de ensino e de vida, de modo geral, para esta população. Cotejando e complementando estudos anteriores, os resultados alcançados contribuirão para o aprofundamento e ampliação da produção científica no campo da Educação Especial e Inclusiva. Por sua vez, os dados obtidos poderão se reverter em indicadores para desenvolvimento e avaliação de políticas, programas de capacitação docente e propostas educacionais inovadoras, mais bem direcionadas à demanda específica destes sujeitos, tornando-se, assim, uma ação de impacto social.

**Linha: “Infância, Juventude e Educação”**

**COORDENAÇÃO: DILTON RIBEIRO DO COUTO JUNIOR**

**JUVENTUDES E EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: ENFRENTANDO A  
HETERONORMATIVIDADE EM TEMPOS DE CIBERCULTURA**

O Projeto apresenta como objetivo mais amplo investigar as práticas culturais juvenis mediadas por tecnologias digitais, cartografando estratégias de resistência ao regime heterocentrado. O Projeto apresenta cinco objetivos específicos, enumerados a seguir: 1) Conhecer o papel mediador das tecnologias digitais em rede na constituição de estratégias de resistência no enfrentamento ao regime heterocentrado; 2) Analisar a emergência de discursos LGBTQIA+fóbicos produzidos e compartilhados nas redes sociais da internet e que são dirigidos às/aos jovens que integram as chamadas minorias sociais, de gênero e étnico-raciais; 3) Propor estratégias para fomentar um amplo debate dentro (e fora) da escola que alerte para a necessidade de expor os limites e as contingências do regime heterocentrado; 4) Discutir o compromisso ético-político da educação no enfrentamento às diferentes formas de violências, principalmente aquelas direcionadas às/aos jovens das chamadas minorias sexuais; e 5) Pensar em estratégias para auxiliar na construção de



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

uma educação antissexista, antirracista e anti-LGBTQIA+fóbica. A cartografia online será o método adotado porque se constitui como uma possibilidade de experimentação teórico-metodológica que convida o/a pesquisador/a a analisar os acontecimentos sociais no contexto das dinâmicas ciberculturais. O Projeto convida a olhar com mais atenção para as experiências sociais das/dos jovens que ousam cruzar as fronteiras de gênero e sexo, (re-)existindo por meio da participação em processos colaborativos/interativos com outras/os internautas. Ademais, essas práticas culturais juvenis envolvendo os marcadores de gênero e sexualidade, e que são mediadas por tecnologias digitais, trazem contribuições para o campo educacional no sentido de auxiliar na formulação de estratégias de resistência em prol do enfrentamento de práticas sexistas, LGBTQIA+fóbicas e racistas dentro e fora da escola.

**COORDENAÇÃO: LISANDRA OGG GOMES**

**A POLÍTICA COMO DIREITO DAS CRIANÇAS: DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA NA INFÂNCIA**

A proposta dessa pesquisa tem como foco a política, infância e as crianças. O objetivo principal é compreender como crianças – dos 2 até 12 anos – atuam de forma política em seus contextos sociais, públicos e privados, na relação e interação estabelecida com seus pares e demais gerações. De que forma as crianças são sujeitos políticos em seus contextos sociais? Se o são, como atuam politicamente? Como são as atividades políticas das crianças? Quando as crianças agem como sujeitos políticos? É uma investigação qualitativa-quantitativa realizada por meio observações, conversas, captura e análise de dados socioeconômicos que auxiliam na compreensão: (a) da agência política de crianças, com atenção ao dinamismo de realidades em constantes transformações na busca pelo direito à liberdade de falar e agir pelo bem comum, (b) das formas de atuação e discursos das crianças em razão da normatização da geração e dependência dos adultos para a ação efetiva na sociedade

**COORDENAÇÃO: RITA RIBES PEREIRA**

**CRIANÇAS, MULHERES, MOVIMENTOS SOCIAIS: EXISTÊNCIAS, UTOPIAS E POLÍTICAS DO CUIDAR**

Este projeto situa-se no campo interdisciplinar dos estudos da infância e tem por objetivo a problematização das formas e condições de existência de crianças-e-mulheres nas sociedades contemporâneas. Visamos uma perspectiva alteritária e interseccional de pensar a infância, que leve em conta as diferenças e desigualdades que se fincam em marcadores sociais como idade, geração, raça, gênero e classe, na medida em que evidenciam a impossibilidade de separar estruturalmente capitalismo, colonialismo, racismo e patriarcado. É nessa perspectiva que chegamos ao binômio crianças e



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

mulheres, na medida em que coexistem e se afetam radicalmente, seja na experiência estrutural da desigualdade na vida cotidiana e na morte, seja na disputa pelas narrativas da história e na produção da memória social ou, ainda, na complementaridade paradoxal das políticas de educação e de cuidado. Tendo a infância e a relação crianças e mulheres por tema central, o estudo se desenha no diálogo entre a ciência e a arte e tem por estratégias metodológicas a pesquisa bibliográfica e documental, a fruição e análise de obras artísticas, a observação atenta de cenas do cotidiano, e registros na forma de crônicas ou outros gêneros textuais/artísticos que contribuam para a popularização da ciência, mais especificamente, dos estudos da infância. Além de autores clássicos do campo interdisciplinar dos estudos da infância, o projeto ampara-se teoricamente na filosofia da linguagem de Walter Benjamin e Mikhail Bakhtin, no pensamento decolonial de Achille Mbembe e Aníbal Quijano, nas cosmologias de Ailton Krenak e Antônio Bispo, nas bio e sociopolíticas de Frei Betto e Peter Pál Pelbart, na perspectiva interseccional de Kimberlé Crenshaw e Patrícia Hill Collins, nos estudos antirracistas de Muniz Sodré, Sílvia de Almeida e Beatriz Nascimento, nos feminismos de Lélia Gonzales, Judith Butler, Angela Davis e Oyèrónké Oyèwùmí, nos estudos do cuidado de Helena Hirata, Elisabeth Beltrán, na literatura de Conceição Evaristo, Paulina Chiziane, Maria Tereza Ferrada e Matéi Visniec, na arte de Heitor dos Prazeres, Anne Rammi, Paula Mastroberti e Ella Jablónska, e a arte de rua. Mais informações: [gpicc.com.br](http://gpicc.com.br).

**COORDENAÇÃO: VIRGINIA LOUZADA**

**A ENTRADA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB): O CONTEXTO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS EM  
LARGA ESCALA**

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas, Avaliação, Infâncias e Interseccionalidades (GEPPAI) atua com projetos de pesquisa sobre avaliação na/da educação infantil (EI), a saber: a) avaliação na EI, que diz respeito à relação que se estabelece entre professores/as e crianças – nomeada como avaliação da aprendizagem; b) avaliação da EI, sobre a perspectiva macro, políticas de avaliação pensadas para a primeira etapa da educação básica – entre elas a avaliação de contexto; c) avaliação institucional participativa – baseada em princípios como gestão democrática, qualidade negociada e qualidade social. Conta com a participação de pesquisadores/as e instituições de ensino superior e educação básica. O projeto atual acompanha os efeitos da entrada da educação infantil no sistema nacional de avaliação a partir da rede pública municipal de educação carioca. Neste sentido, em diálogo com o projeto, objetiva-se orientar, preferencialmente, pesquisas de mestrado e doutorado que tenham como temática sistemas de avaliação para a educação infantil em redes públicas municipais, a relação que se estabelece entre professores/as e demais atores que atuam no cotidiano das escolas, professores/as e



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

crianças desta faixa etária em diálogo com diferentes interseccionalidades – gênero, raça, classe social, entre outras – e as avaliações formais e informais. Estudos e pesquisas das áreas da avaliação educacional, infâncias e juventudes compõem o referencial teórico utilizado. Pretende-se, desta forma, contribuir para o debate sobre a qualidade de uma educação pública socialmente referenciada para crianças e jovens das classes populares a partir das pesquisas realizadas pelo grupo.

**COORDENAÇÃO: WALTER OMAR KOHAN**

**UMA PEDAGOGIA MENINA DA PERGUNTA: PRINCÍPIOS, SENTIDOS E DESDOBRAMENTOS**

O presente projeto busca pensar a infância e a dimensão filosófico-política da tarefa de educar. Nele, concentramos nossos estudos numa pedagogia menina da pergunta, inspirados na relação de Paulo Freire com a infância e a reinvenção da politicidade da tarefa de educar afirmada pelo educador pernambucano. O projeto prevê consolidar um trabalho conceitual já iniciado, bem como o fortalecimento do Núcleo de Estudos de Filosofias e Infâncias (NEFI) através da produção de publicações (notadamente, artigos e livros), editoração de periódico científico internacional (childhood & philosophy, a formação de recursos humanos, em nível de graduação, pós-graduação e extensão, a organização de eventos internacionais e experiências de formação, virtuais e presencias.

**Linha: “Instituições, Práticas Educativas e História”**

**COORDENAÇÃO: ALEXANDRA LIMA DA SILVA**

**SEMENTES DE ÉBANO: REDE DE SOCIABILIDADE E EDUCAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS DE MOBILIDADE SOCIAL EM UMA FAMÍLIA NEGRA NO PÓS-ABOLIÇÃO FLUMINENSE**

Este projeto defende que o investimento na ampliação das redes de sociabilidade e na educação foram estratégias de mobilidade social na experiência de uma família negra no pós-abolição fluminense. A partir da revisão da literatura e do cruzamento com fontes documentais diversas, tais como periódicos e registros civis e eclesiásticos, o projeto procura problematizar os significados da maior visibilidade dada às trajetórias individuais de homens negros nos estudos históricos. Procura interrogar os silenciamentos produzidos em relação às mulheres negras no interior das famílias. Compreende a família negra de forma ampliada, como uma comunidade de afeto e solidariedade, com destaque para o protagonismo das mulheres negras, que exerciam o papel de guardiãs da memória familiar.  
Site: <https://sementesdebano.com.br>

**COORDENAÇÃO: ANA CHRYSTINA VENANCIO MIGNOT**

**EM NOME DA DEVOÇÃO: MARCAS DA FORMAÇÃO RELIGIOSA NA TRAJETÓRIA**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**PROFISSIONAL DE UMA EDUCADORA CATÓLICA**

O presente estudo, em continuidade aos dois projetos de pesquisa anteriores – “Travessia entre a ciência e a fé: a nova pedagogia para a educadora católica Laura Jacobina Lacombe” e “Destinos entrelaçados: uma militante do laicato católico na produção, circulação e formulação de políticas para a educação infantil” – tem como horizonte traçar a biografia da educadora Laura Jacobina Lacombe, o que exige compreender os diferentes espaços nos quais atuou. Valendo-se de escritas autobiográficas, escritas sobre educação e documentos oficiais das associações religiosas, pretende alargar a compreensão acerca de sua trajetória profissional que, na historiografia da educação, ficou restrita aos embates que travou na Associação Brasileira de Educação (ABE) e, de certo modo, na imprensa católica. Seguindo pistas deixadas em documentos nas quais se pode observar uma inserção mais ampla na definição de estratégias para a recatolização da sociedade, a investigação se volta para sua atuação em associações católicas nacionais e internacionais, procurando interpretar como o engajamento feminino na ação social impulsionou educadoras na militância católica que, mesmo sendo de viés conservador reforçando as hierarquias de gênero, serviu para que as mulheres ultrapassassem as fronteiras do lar. Isto implica em cartografar as instituições das quais a educadora participou buscando semelhanças, diferenças, conexões e transformações nos temas debatidos e na composição das diretorias das mesmas, na perspectiva de uma história conectada. Tendo como hipótese que a sua participação no debate educacional resultou de tal engajamento, pretendo enveredar pela liderança que exerceu nas associações católicas a fim de interpretar marcas da formação religiosa na sua trajetória profissional, contribuindo deste modo para ampliar a compreensão sobre a participação das mulheres na educação brasileira.

**Grupo de Pesquisa:** Escola, memória e cultura escrita

**COORDENAÇÃO:** DENISE MEDINA DE ALMEIDA FRANÇA

**O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E OS SABERES  
PROFISSIONAIS DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA (1930-1980)**

Este projeto será desenvolvido em parceria ao Grupo Associado de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação Matemática (GHEMAT Brasil), que abarca grupos de pesquisa de mais de vinte estados brasileiros, visa buscar indícios, por meio do saber matemático presente em diferentes documentos selecionados no Centro de Memória da Educação Brasileira (CMEB) que se localiza no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) durante o período de 1950 a 1980, de como foram produzidos, sistematizados e institucionalizados os saberes profissionais do professor que ensina matemática nos cursos da instituição. Para isso, levantaram-se os seguintes questionamentos: Que



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

saberes são necessários para formar um docente que exerça sua profissão com competência? Que saberes matemáticos para ensinar produzidos pelos professores do ISERJ foram considerados como referência? Que temas foram abordados prioritariamente nos textos elaborados pelos experts? Quanto à abordagem teórico-metodológica, a pesquisa configura-se como de natureza histórica, a partir de elementos vindos da história cultural, mobilizando categorias de análise postas por Hofstetter e Valente (2017) como saberes profissionais, saberes objetivados, sistematização dos saberes e sua institucionalização. É esperado que por meio dessa análise histórica sobre os processos e dinâmicas adotadas na elaboração de saberes profissionais para ensinar, obtenha-se ampla contribuição para o ensino desses saberes nas séries iniciais atuais e na formação de professores.

**COORDENAÇÃO: DENISE MEDINA DE ALMEIDA FRANÇA**

**UMA CARACTERIZAÇÃO DA MATEMÁTICA A ENSINAR E PARA ENSINAR EM  
PUBLICAÇÕES DO LABORATÓRIO DE CURRÍCULO DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO (1975-1983)**

O Ghemat- UERJ- Grupo de pesquisa em história da educação matemática insere-se em na linha de pesquisa “história da educação matemática no Brasil”, vinculado a grupos de pesquisa de diferentes estados e universidades. Como representante do Rio de Janeiro, desenvolveremos o projeto “Uma caracterização da matemática a ensinar e para ensinar nas publicações do Laboratório de Currículo (LC) do Estado do Rio de Janeiro (1975-1983)”, com objetivo de buscar indícios, por meio do saber matemático presente nas publicações do LC, dirigidas as series iniciais, de como foram produzidos, sistematizados e institucionalizados, no período estudado, os saberes profissionais do professor que ensina matemática. Para tal, vale-se, sobretudo, de aparato teórico-metodológico no âmbito sócio-histórico, que mobiliza categorias de análise, como saberes profissionais, saberes a e para ensinar, saberes objetivados, sistematização dos saberes, institucionalização e expert. O projeto norteia-se pelas questões: que saberes matemáticos para ensinar produzidos pelo LC foram considerados como referência? que temas foram abordados prioritariamente nos textos elaborados pelos experts? A fim de discutir os saberes profissionais da docência e uma possível expertise dos elaboradores, adotamos como referencial teórico-metodológico Hofstetter; Schneuwly; Freymond (2017), Hofstetter; Valente. (2017), Valente et al. (2020), e outros. Da análise e caracterização de saberes, pretendemos ainda identificar candidatos a experts no ensino de matemática do nosso estado. Como resultado, pretendemos por meio da análise histórica sobre os processos e dinâmicas adotadas na elaboração de saberes profissionais para ensinar, obtemos contribuição para o ensino desse saber nas séries iniciais atuais e na formação de professores.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**COORDENAÇÃO: DENISE MEDINA DE ALMEIDA FRANÇA**

**UMA CARACTERIZAÇÃO DA MATEMÁTICA A ENSINAR E PARA ENSINAR EM  
PUBLICAÇÕES DO LABORATÓRIO DE CURRÍCULO DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO (1980-1983) -FASE II**

O desenvolvimento da primeira fase do Projeto indicou a necessidade de aprofundamento, desta vez, focando nos saberes geométricos. O objetivo é buscar indícios, por meio do saber matemático presente nas publicações do LC, dirigidas as séries iniciais, de como foram produzidos, sistematizados e institucionalizados, no período estudado, os saberes profissionais referentes a geometria do professor que ensina matemática. Para tal, vale-se, sobretudo, de aparato teórico-metodológico no âmbito sócio-histórico, que mobiliza categorias de análise, como saberes profissionais, saberes a e para ensinar, saberes objetivados, sistematização dos saberes, institucionalização e expert. O projeto norteia-se pelas questões: que saberes geométricos para ensinar produzidos pelo LC foram considerados como referência? Que temas foram abordados prioritariamente nos textos elaborados pelos experts? A fim de discutir os saberes profissionais da docência e uma possível expertise dos elaboradores, adotamos como referencial teórico-metodológico Hofstetter; Schneuwly; Freymond (2017), Hofstetter; Valente. (2017), Valente et al. (2020), e outros. Da análise e caracterização de saberes, pretendemos ainda identificar candidatos a experts no ensino de matemática do nosso estado. Como resultado, pretendemos por meio da análise histórica sobre os processos e dinâmicas adotadas na elaboração de saberes profissionais para ensinar, contribuir para o ensino desse saber nas séries iniciais atuais e na formação de professores. Além disso, fornecer subsídios para o diálogo com pesquisadores do Brasil e do Mundo, visto que, o Ghemat- UERJ- Grupo de pesquisa em história da educação matemática há muito adota a prática do trabalho coletivo, abarcando grupos de pesquisa de diferentes estados e universidades e assim alargando possibilidades de reflexão sobre a “história da educação matemática no Brasil”. Como representante do Rio de Janeiro, nosso estudo contribuí com elementos referentes a história da educação matemática em nosso estado.

**COORDENAÇÃO: DENISE MEDINA DE ALMEIDA FRANÇA**

**DINÂMICAS DE SISTEMATIZAÇÃO DE SABERES MATEMÁTICOS PARA A  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO SÓCIO-HISTÓRICO (1960-1990)**

O projeto de pesquisa busca analisar os processos de sistematização de saberes matemáticos voltados para a formação de professores das séries iniciais no Brasil, entre 1960 e 1980. A pesquisa visa compreender os aspectos constitutivos desse movimento, identificando as dinâmicas e processos envolvidos na produção de novos saberes para o ensino de matemática nesse período. Utilizando ferramentas teórico-metodológicas



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

baseadas em estudos sócio-históricos de autores como Rita Hofstetter e Bernard Schneuwly (2017) e na história da educação matemática, especialmente a perspectiva de Bertini, Morais e Valente sobre a "matemática do ensino", a pesquisa examina a influência dos "experts" - detentores de saberes reconhecidos socialmente - na elaboração de propostas para a formação de professores. A hipótese é de que lançando mão dessa empiria para a realização da investigação, a análise da massa documental de Estela Kaufman permitirá compreender os itinerários dos educadores do Rio de Janeiro na produção de saberes, contribuindo para responder às questões de pesquisa propostas.

**COORDENAÇÃO: EVELYN DE ALMEIDA ORLANDO**

**INTELECTUAIS CATÓLICAS: EDUCAÇÃO, CULTURA E POLÍTICA NOS CAMINHOS  
DE LEGITIMAÇÃO, SABERES E MODOS FAZER DA CONDIÇÃO FEMININA (1920-  
1980)**

Esta pesquisa tem como objeto de estudo as intelectuais católicas e seus modos de atuação e constituição como tal. Busca-se em bases ampliadas, analisar a presença feminina católica nos debates intelectuais no Brasil dos anos de 1920 a 1980, sua luta por um lugar de produção e reconhecimento intelectual, seus modos de ser e estar no campo intelectual e os modos pelos quais, seja individual ou coletivamente, elas se organizam e intervêm na cena social, a partir do campo católico. Busca-se, ainda, analisar suas ações no entrecruzamento da educação, cultura e política, a fim de melhor compreender o alcance de suas ações e suas projeções no âmbito da esfera pública. O referencial teórico-metodológico está assentado na História Cultural e Intelectual e em estreito diálogo com o conceito de intelectual, de Jean-François Sirinelli e Gisèle Sapiro; intelectuais católicas de Florence Rochefort; campo, de Pierre Bourdieu; práticas e representações, de Roger Chartier, fundamentalmente. Os caminhos metodológicos passam pela apreensão dos seus modos de fazer-se intelectual, observando três principais frentes de atuação: as viagens empreendidas, a publicização de suas ideias pelas mídias impressas, mas não apenas, e as redes de sociabilidade empreendidas. Espera-se que a pesquisa possa contribuir para supera uma lacuna no campo da História da Educação, onde o campo intelectual ainda aparece de forma predominantemente masculino, lançando luz a personagens que participaram muito ativamente dos acontecimentos do seu tempo mas que foram apagadas pela historiografia. Também espera-se que a pesquisa contribua para a desconstrução de um estereótipo feminino, sobretudo quando se trata de educação, ao colocar em discussão as condições de produção dessa noção acerca das mulheres.

**COORDENAÇÃO: JOSÉ GONÇALVES GONDRA**

**DÉCENTRER LES SCIENCES DE L'ENFANCE. PRODUCTION, CIRCULATIONS ET  
RÉAPPROPRIATIONS DE SAVOIRS ENTRE GENÈVE ET LES PAYS DU SUD (1919-**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**1980)**

Ce projet de recherche a pour objectif d'examiner la production, les circulations et les réappropriations des sciences de l'enfance telles qu'elles se déploient entre la « Genève internationale » et les pays du Sud entre 1919 et 1980. L'historiographie s'est jusqu'ici focalisée sur l'émergence et l'institutionnalisation de ces savoirs dans le monde occidental, étudiant comment ils ont orienté les politiques éducatives à l'échelle nationale ou locale. Les circulations transnationales de théories, dispositifs et méthodes, ainsi que leurs vecteurs et médiateurs, ont aussi fait l'objet de nombreux travaux, portant notamment sur l'Europe et l'Amérique du Nord. Toutefois, la recherche académique s'est peu intéressée au rôle que les pays du Sud ont joué dans ces processus. Privilégiant une approche d'histoire globale plus attentive à ces espaces et aux acteurs qui en sont issus, ce projet souhaite combler cette lacune. Il propose plus précisément un décentrement du regard afin de mieux éclairer la complexe économie des « régimes circulatoires » qui se sont mis en place à l'échelle mondiale autour des sciences de l'enfance, définies ici comme les domaines de savoirs se rapportant aux théories et conceptions pédagogiques, aux politiques de scolarisation et d'alphabetisation, aux professions enseignantes et éducatives, ainsi qu'aux curricula et méthodes.

Site: <https://www.unige.ch/archives/aijir/activitesscientifiques/projet-fns>

**Grupo de Pesquisa:** Núcleo de Ensino e Pesquisa em História da Educação (NEPHE)

**Financiamento:** Fonds National Suisse/FNS et Université de Genève

**COORDENAÇÃO: JOSÉ GONÇALVES GONDRA**

**A ESCRITA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: SABERES, PODERES E SUJEITOS (1808-1834) – FASE V**

A pesquisa focaliza a reflexão historiográfica em torno do período da história da educação brasileira que corresponde ao aparecimento da escola como forma privilegiada de intervenção no curso da vida, funcionamento da sociedade, gestão da população e nos processos de subjetivação. Trata-se, portanto, de privilegiar o estudo referente ao período que corresponde ao funcionamento do Estado Imperial e analisar as representações que vêm sendo forjadas a respeito deste período na historiografia da educação brasileira. Deste modo, pretende-se interrogar a presença dos sujeitos/instituições e as relações dos mesmos com a configuração de problemas, fontes e abordagens na escrita da história da educação brasileira, enfatizando, para tanto, o exame da escrita que recobre o período entre 1808 e 1834. De modo correlato, mas na direção invertida, trata-se de pensar o modo como as configurações referidas procuram instaurar determinadas tradições no que se refere à documentação, acervos e práticas de escrita e ensino de história da educação no



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

Brasil e seus efeitos na formação dos profissionais da educação. Na fase atual da pesquisa dar-se-á sequência ao estudo de experiências nacionais de escrita da história da educação procurando, observar relações entre os projetos de emancipação, independência e recolonização com os processos de construção da nação e de formação do povo. O foco incidirá na experiência brasileira, entre 1808 e 1834, com incursões mais ou menos tópicas nos processos desenvolvidos em outros países dos continentes americano e africano, enfatizando as complexas mediações entre os jogos de saber, poder e protagonismos nos processos de instrução/educação e suas relações com os movimentos emancipatórios.

**Grupo de Pesquisa:** Núcleo de Ensino e Pesquisa em História da Educação (NEPHE)

**Financiamento:**

CAPES - PROEX (2020-2024) CNPq - Produtividade em Pesquisa (PQ 1C, 2012-2015, PQ 1B - 2016-2019, PQ 1A (2022-2025), Edital Universal (2019-2020) CNE/FAPERJ (2018-2022) (2022-2025) PROCENCIA UERJ/FAPERJ (2021-2024)

COORDENAÇÃO: **JOSÉ GONÇALVES GONDRA**

**ESCRITAS DE SI, MEMÓRIA E PROFISSÃO DOCENTE**

Trata-se de modos de estabelecer reconhecimentos e esquecimentos que têm sido mobilizados pelos campos profissionais, demarcando tradições e legitimidade. A memória pessoal, o ato individual de se refletir sobre o passado relacionam-se com a trama coletiva da existência social, sendo no esforço de lembrar e na escrita que a experiência dos grupos sociais permanece. Neste projeto, busca-se articular tramas coletivas no campo da História da Educação por meio de três núcleos conceituais: escritas de si, memória e profissão docente. Nucleando pesquisadores empenhados em refletir acerca do fenômeno da educação, na perspectiva da história, os estudos desenvolvidos no âmbito da linha de pesquisa Instituições, práticas educativas e história voltam-se para objetivos que atravessam a recente literatura especializada, recobrando objetivos associados à história de diferentes tipos de instituições e de práticas educativas a elas correlatas. O projeto objetiva aprofundar as relações regulares com os Estados Unidos, México, Argentina, Suíça, Espanha, Portugal e Moçambique, envolvendo ações de formação, pesquisa e publicação em revistas e livros, em torno das temáticas que atravessam os estudos no âmbito da historiografia da educação: história e historiografia da profissão docente e da escola, memória, cultura escrita, que desdobram em projetos a eles articulados, como a educação das mulheres no Brasil e em Portugal (séculos XIX e XX), e escola, cultura escrita e (auto)biografia, história da cultura escrita, história da leitura, escritas de si e resistências.

**Grupo de Pesquisa:** Instituições, Práticas Educativas e História

**Financiamento:** CAPES/PRINT



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**COORDENAÇÃO: JOSÉ GONÇALVES GONDRA**

**A ESCRITA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: SABERES, PODERES E  
SUJEITOS (1822-1889) – FASE III**

A pesquisa focaliza a reflexão historiográfica em torno do período da história da educação brasileira que corresponde ao aparecimento da escola como forma privilegiada de intervenção no curso da vida, no funcionamento da sociedade, na gestão da população e na constituição e individualização dos sujeitos. Trata-se, portanto, de privilegiar o estudo referente ao período que corresponde ao funcionamento do Estado Imperial e analisar as representações que vêm sendo forjadas a respeito deste período na historiografia da educação brasileira. Deste modo, pretende-se interrogar a presença dos sujeitos/instituições e as relações dos mesmos com a configuração de problemas, fontes e abordagens na escrita da história da educação brasileira, enfatizando, para tanto, o exame da escrita que recobre o período entre 1822 e 1889. De modo correlato, mas na direção invertida, trata-se de pensar o modo como as configurações referidas procuram instaurar determinadas tradições no que se refere às práticas de escrita e de ensino de história da educação no Brasil e seus efeitos na formação dos profissionais da educação. Na fase atual da pesquisa dar-se-á sequência ao estudo de algumas experiências nacionais de escrita da história da educação procurando, contudo, observar suas articulações com práticas internacionais, sobretudo com a de alguns países da América. Nesta fase, focalizamos o estudo dos núcleos documentais que orientaram as narrativas a respeito da história da educação no Império brasileiro.

**Grupo de Pesquisa:** Núcleo de Ensino e Pesquisa em História da Educação (NEPHE)

**Financiamento:** CAPES - PROEX (2013-2017) CNPq - Produtividade em Pesquisa (PQ 1C, 2012-2015, PQ 1B - 2016-2019), Edital Universal (2013-2016, 2016-2018) FAPERJ - Edital de Apoio a Escola Pública (2014-2016), Cientista do Nosso Estado (2013-2015, 2015-2018) UERJ - Prociencia (2014-2017)

**COORDENAÇÃO: LIA CIOMAR FARIA**

**HISTÓRIA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO: RECONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA E  
PROFISSÃO DOCENTE (ANOS 1960-1980)**

O presente estudo busca identificar as marcas da produção cultural (anos 1970/1980) no processo de transição democrática brasileira, recuperando o cenário político da redemocratização. No caso em tela, o fio condutor será a formação cultural e as práticas políticas que inspiraram o professorado. Desta forma, discutindo o processo de construção do pensamento educacional naquelas décadas, em meio a suas contradições, identificando rupturas e permanências circulantes no imaginário docente. Ao analisar a



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

participação de profissionais mais “engajados” na política e na cultura, o estudo pretende assinalar os possíveis impactos e vestígios presentes em suas falas e memórias docentes. Portanto, os objetivos da pesquisa apontam para o processo de construção de uma educação pautada em princípios democráticos e humanizantes. Nesse sentido, o estudo analisa a participação docente no campo político e cultural, assinalando os impactos e marcas provocados por tais práticas. Logo, o projeto em tela se propõe a buscar vestígios do pensamento cultural e político que contribuiu para a formação da identidade do magistério luso-brasileiro.

**COORDENAÇÃO: MARIA CELI CHAVES VASCONCELOS**

**ENTRE A LEGALIDADE E A LEGITIMIDADE DE ENSINAR: ASPECTOS HISTÓRICOS  
DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO DOMÉSTICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA  
CONTEMPORANEIDADE**

Nos últimos anos, a mídia brasileira tem registrado um aumento significativo de famílias que optam pela educação doméstica, retirando os filhos da escola, embora existam inúmeras restrições legais a essa prática. Esse contexto de divergências impõe um debate para além das políticas educacionais, que revela a necessidade de se buscar na história da educação a gênese dos movimentos de escolarização, a partir do formato que, inicialmente, serviu como modelo ao nascente sistema de ensino escolar brasileiro, a educação doméstica, praticada ao longo de todo o século XIX, pelas famílias que podiam arcar com seus custos. Assim, a pesquisa em pauta se constitui em um estudo aprofundado sobre a educação doméstica, prática recorrente no Rio de Janeiro oitocentista, da qual faziam uso, notadamente, as famílias pertencentes às camadas mais favorecidas na estrutura social vigente. O objetivo central do projeto é, portanto, ampliar a investigação acerca deste fenômeno educativo, a educação doméstica, com a finalidade de evidenciar aspectos que possam contribuir com a discussão atual sobre a legalidade e a legitimidade dos espaços de educação, sob uma perspectiva histórica. Em um plano mais específico, o estudo pretende investigar a arquitetura dessa prática, os locais e como ocorria o seu funcionamento, o cotidiano de seus agentes, os manuais utilizados e a sistematização dos métodos de ensino, bem como os lugares onde foi majoritária em relação à escola instituída na Província do Rio de Janeiro. Espera-se, ainda, analisar a convivência entre as modalidades de ensino naquele tempo e contexto, verificando as circunstâncias que marcaram a progressiva transição “da casa para a escola” como espaço reconhecido de educação. No que se refere aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, histórico-documental, na qual será utilizado um repertório diversificado de fontes que denotam a existência e a permanência da educação doméstica como uma modalidade de ensino, já adiantado o processo de escolarização da educação. Em meio às fontes documentais selecionadas para a pesquisa, destacam-se os periódicos,



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

relatórios oficiais, a literatura da época, cartas de viajantes, egodocumentos, registros de testemunhos da memória daqueles que observaram e vivenciaram a educação doméstica. Com os resultados obtidos, o projeto tenciona contribuir não apenas para os estudos do campo da história da educação, mas trazer elementos para a discussão atual, na qual, um século depois da supremacia incontestável da escola na legalidade e legitimidade de ensinar, algumas questões se colocam diante das possibilidades trazidas pelas inovações tecnológicas, entre elas, a perspectiva e os limites da educação doméstica voltar a se constituir em uma modalidade instituída de educação.

COORDENAÇÃO: **PAULA LEONARDI**

**EDUCAÇÃO E RELIGIÕES NO ESPAÇO/TEMPO DAS CIDADES**

Ao longo da história, as religiões se fazem presentes na gestão e organização dos espaços nas cidades e na formação dos cidadãos de diferentes formas. Compreender essas formas, as permanências e mudanças das religiões em sua ligação com a educação são os objetivos dessa pesquisa. Focaliza, especialmente, a presença da Igreja Católica na cultura, suas marcas e as práticas educativas na cidade do Rio de Janeiro entre 1890 e 1930. Tendo em conta que a organização social do espaço e dos lugares de memória têm implicações na construção e na dinâmica de identidades individuais e sociais, a hipótese que norteia esta pesquisa é que essa participação pode ter se dado por meio da difusão de uma moral e comportamentos específicos produzidos pela construção de “monumentos” e pela realização de rituais públicos, caracterizados por uma pedagogia da memória. Em fins do século XIX, a Igreja construiu uma série de regulamentações para normatizar a ação dos religiosos na América Latina em uma verdadeira política cultural para a região. Dentre as principais ações estavam: a imprensa católica; a educação; monumentos e a intervenção no espaço urbano. Congregações estrangeiras iniciaram um processo de imigração para o Brasil que percorreu o século XX por oito décadas ininterruptas. Para o caso da cidade do Rio de Janeiro, é possível recortar um período de concentração deste processo entre 1890 e 1930. Marcam o período as reformas de urbanização e a construção do monumento e santuário do Cristo Redentor. Vinculado a um projeto de pesquisa mais amplo composto por outros pesquisadores, este projeto e a construção do mapa permitirá que outras pesquisas coloquem em relação a distribuição dos monumentos católicos (escolas e santuários), no espaço e no tempo com outras instituições educacionais públicas, privadas e de outras confissões.

**Grupo de Pesquisa:** Grupo de Estudos História da Educação e Religião [GEHER]

Financiamento: Prociencia

**Linha: “Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura”**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**COORDENAÇÃO: ALICE CASIMIRO LOPES**

**POLÍTICAS DE CURRÍCULO E CULTURA**

Por meio da teoria do discurso e da desconstrução derridiana, tenho atuado na luta política tentando desconstruir hegemonias curriculares, desestabilizar estruturas fixadas, universalizadas e universalizantes, que visam a um suposto “projeto perfeito e redentor” de currículo e, por conseguinte, de educação, capaz de incluir a todos sem conflitos. Como parte deste trabalho teórico-estratégico, busco problematizar o discurso de que um universal igual para todos possa ser alcançado ou mesmo que seja desejável. Defendo que tal universal é sempre a representação de um particular que só pode se universalizar por meio de uma decisão (de um poder de decidir) que se faz em nome do outro, no lugar do outro, e busca controlar o processo de representação desse outro inserindo-o na mesmidade universalizante. As noções de investimento radical, normatividade vazia e as relações entre particular e universal, construídas em diálogo com Ernesto Laclau, bem como as noções de político, política e hiperpolitização de Chantal Mouffe tornam-se muito importantes para teorizar sobre a política de currículo nessa perspectiva. Tendo em vista essa abordagem mais geral, o grupo de pesquisa Políticas de Currículo e Cultura ([dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/34701](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/34701)) tem se dedicado a investigar de processos de “implementação” de propostas curriculares centralizadas, com destaque para aquelas dirigidas ao nível médio de ensino. Vêm sendo focos de pesquisa: quais leituras vêm sendo feitas visando modificar a organização curricular; qual a relação que vem sendo estabelecida com as comunidades disciplinares; quais possibilidades são forjadas para que o diferir, associado à contextualização radical e à tradução, não seja bloqueado; quais bloqueios do diferir permanecem operando; como redes políticas, no sentido de Stephen Ball, de produção curricular vêm operando na tentativa de produzir sentidos nas políticas. Simultaneamente, são investigadas questões teóricas relativas à tradução em Derrida e à contingência em Laclau nas políticas de currículo, em tempos de pós-verdade e de lutas contra o ultraconservadorismo, buscando questionar dicotomias e essencialismos associados tanto à noção de antagonismo quanto à noção de resistência.

**COORDENAÇÃO: ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO**

**CURRÍCULO, CULTURA E DIFERENÇA**

O grupo desenvolve estudos sobre teoria do currículo, assim como sobre política curricular, amplamente entendida como políticas públicas promulgadas pelo Estado e nas escolas. Opera com inflexão pós-estrutural, dialogando com Stephen Ball, Ernesto Laclau, Chantal Mouffe, Wendy Brown, Judith Butler, Homi Bhabha, bem como com Jacques Derrida. Em termos gerais, a política tem sido entendida como processos de signifiXação que também



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

produzem o contexto em que acontecem. Nesse sentido, os discursos políticos são assumidos, como sugere Brown, como uma normatividade performativa ou uma forma de governo com efeitos imprevisíveis. Os projetos desenvolvidos recentemente no grupo têm a ver, principalmente, com o fato de que, em 2017, o governo brasileiro ter exarado um currículo nacional obrigatório para também subsidiar testagens centralizadas em todo o país. Em quatro movimentos distintos, o grupo tem: (a) mapeado as redes das demandas em ação nesse processo, principalmente preocupadas com o crescimento de demandas conservadoras; (b) mapeado as redes ao longo das implementações em curso do currículo nacional ocorrendo nos níveis estaduais, especialmente a atuação da edubusiness durante esses processos; (c) refletido sobre os efeitos das políticas educacionais nacionais sobre as subjetividades de alunos e professores; e (d) trabalhado em colaboração com as burocracias estaduais, escolas e professores para produzir políticas públicas localizadas.

**COORDENAÇÃO: HUGO HELENO CAMILO COSTA**

**POLÍTICAS DE CURRÍCULO, DISCURSO E CONHECIMENTO: O CASO DO NOVO ENSINO MÉDIO**

Neste projeto abordamos as políticas de currículo para a Educação Básica, com foco especial no Novo Ensino Médio (NEM) em suas relações com a política da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Temos dado maior atenção aos sentidos de integração curricular envolvidos nas ideias de ensino por áreas do conhecimento e itinerários formativos, bem como nas críticas relacionadas à organização curricular por disciplinas. Buscamos compreender como os discursos favoráveis e contrários às disciplinas tem disputado, por meio de nomes como o conhecimento, a definição de políticas públicas de currículo. No âmbito do NECSUS (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/779441>) tem sido desenvolvidas pesquisas sobre as políticas curriculares para distintas disciplinas, envolvendo contribuições do pensamento da desconstrução, de Jacques Derrida, e do pensamento pós-funcional, de Laclau, para o aprofundamento da compreensão da política curricular, com especial atenção às interpretações sobre o que é conhecer/conhecimento, sujeito educado, finalidades sociais da educação, entre outras perspectivas que circulam na política. Tais investigações têm sido dinamizadas através de concepções como discurso, tradução, diferença, hegemonia, sujeito e contexto, com o objetivo de pensar a política curricular como texto mais amplo, sob contínua tradução, irrestrito a documentos considerados "oficiais". Empiricamente, temos abordado: propostas curriculares nacionais, estaduais e locais, produções qualificadas (tais como artigos e capítulos de livros), bem como outras produções que possam estar relacionadas às discussões associadas à BNCC.

**COORDENAÇÃO: RAQUEL GOULART BARRETO**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**POLÍTICAS EDUCACIONAIS PÓS-PANDEMIA: A HEGEMONIA DA SUBSTITUIÇÃO  
TECNOLÓGICA**

Desde a segunda metade da década de 1990, as políticas educacionais têm sido sistematicamente referidas às tecnologias. Este fato, entretanto, não significa que haja consenso em relação à sua incorporação educacional. Tem sido muito diverso o lugar a elas atribuído, variando, no limite, entre: (1) a produção de alternativas de apropriação que as inscrevam no trabalho docente, no sentido de agregar novas possibilidades às práticas desenvolvidas; e (2) a promoção de diversas formas de substituição tecnológica, apontando para a expropriação do trabalho docente, na medida do deslocamento do professor para a posição de quem deve se ater a tarefas periféricas, como o controle do tempo na execução das atividades pré-determinadas. Na pandemia, com as escolas fechadas, proliferaram estratégias de substituição em torno do chamado “ensino remoto emergencial”, apontando para formas de “ensino híbrido” e sugerindo que a precariedade das escolas seja um obstáculo contornável pela intervenção das grandes plataformas (GAFAM: Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft). Assim, este projeto é constituído pelos desdobramentos atuais da questão, com base na análise crítica destes discursos, em seus diferentes aspectos: semânticos, sintáticos e pragmáticos.

**COORDENAÇÃO: RITA DE CÁSSIA PRAZERES FRANGELLA**

**CURRÍCULO, CULTURA E INFÂNCIA: POLÍTICAS CURRICULARES PARA A  
ALFABETIZAÇÃO EM TEMPOS DE PNA.**

O projeto em tela se desdobra e dá continuidade a pesquisas que venho desenvolvendo que problematizam a produção curricular para a infância, com ênfase especial às questões relativas a alfabetização e formação de alfabetizadores. (Frangella, 2015; 2018; 2019). A partir de uma perspectiva discursiva pós-estrutural; toma-se o discursivo como foco, objetivando investigar os significados articulados que permitem a produção de políticas de currículo para infância e alfabetização: não se trata de buscar um significado em si – o que é, nem de valoração/hierarquização que aponte que significado deveria ser. Trata-se de pensar a produção de formações discursivas como movimento resultante de articulações, deslocamentos, disputas no social, o que se dá em diálogo com a Bhabha, Derrida e Laclau. A pesquisa objetiva discutir sentidos que se depreendem da articulação de diferentes políticas educacionais que focalizam a alfabetização, na articulação com a Política Nacional para Alfabetização (2019), lançada pela Ministério da Educação e na própria reestruturação do mesmo com a criação da Secretaria de Alfabetização (SEALF), indicando a centralidade da temática no âmbito da proposição de políticas curriculares para infância, alfabetização e a formação dos educadores infantis e alfabetizadores. Destaca-se no texto da política como na própria organização da SEALF a fundamentação em



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

evidências científicas provenientes das ciências cognitivas. Essa marcação instaura um movimento de absolutização de uma dada perspectiva, de um determinismo mecanicista que estabelece como ciência válida apenas uma dada perspectiva. A ênfase dada à questão das evidências científicas é potente na construção discursiva das propostas delineadas pois as dotam de uma qualificação que asseguraria sua eficácia atrelada a prova científica. Busca-se então problematizar a noção de evidência científica que perpassa as políticas curriculares propostas, pondo em debate perspectivas epistemológicas e a significação da ciência como verdade, numa leitura desconstrutiva, bem como os usos discursivos dessa “evidência” como definidora precípua de qualidade/verdade; e discutir que sentidos de currículo, formação e docência são instituídos no rastro do desenvolvimento de uma política pública nacional para infância e alfabetização e suas estratégias de hegemonização.

**COORDENAÇÃO: ROSANNE EVANGELISTA DIAS**

**DEMANDAS E PROCESSOS DE ARTICULAÇÃO NA PRODUÇÃO DE CURRÍCULOS  
PARA A DOCÊNCIA NA AMÉRICA LATINA**

Esta investigação aborda a produção de políticas de currículo para a docência na escola básica no espaço da América Latina e do Caribe no âmbito da Agenda Educação 2030 da ONU. Pretendemos compreender as relações que vêm se constituindo na região em torno do currículo para a formação e o trabalho docente, considerando as trajetórias, o protagonismo de sujeitos políticos, de organizações governamentais e não-governamentais constituídas em processos de articulação na luta por demandas em redes políticas. Salientamos as demandas apresentadas, significadas e disputadas na América Latina e Caribe considerando a importância dessa região para maior compreensão das condições, singularidades, tradições, projetos, perspectivas, processos de regulação para o desenvolvimento curricular para a docência da escola básica, como também a ainda escassa produção de análises no campo do currículo e da docência sobre esse importante espaço político. Orientamos a investigação pela Teoria do Discurso (TD) de Ernesto Laclau, Chantal Mouffe e colaboradores dessa abordagem discursiva e as redes de política de Stephen Ball para problematizar essa produção curricular, analisando em especial as demandas produzidas, os processos de articulação discursivos e as lutas pela significação que vêm sendo encaminhadas nas suas múltiplas e complexas negociações. Compreendemos a relevância das investigações que pretendem avançar nas análises sobre a produção de políticas de currículo para a docência no Brasil e na região da América Latina e do Caribe pensando as interconexões e resultados dessas políticas tanto nas suas convergências como na sua diferenças e intentamos aprofundar o conhecimento teórico-estratégico sobre as políticas de currículo.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**COORDENAÇÃO: TALITA VIDAL PEREIRA**

**O CURRÍCULO E OS EFEITOS DA INCORPORAÇÃO DE MARCADORES SOCIAIS DE  
DIFERENÇA NAS PRÁTICAS AVALIATIVAS: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE  
AS EXPERIÊNCIAS MEXICANA E BRASILEIRA**

Com as contribuições de aportes pós-estruturais e pós-fundacionais, no grupo de pesquisa são desenvolvidas reflexões cujo foco é a relação conhecimento-currículo-avaliação com o objetivo de desnaturalizar a ideia de as decisões curriculares (políticas e práticas) são orientadas por uma racionalidade *a priori*. Pesquisa que visam investigar mecanismos pelos quais processos de significação do conhecimento escolar organizam jogos de linguagem e condicionam as formas pelas quais nos acostumamos a pensar os currículos e, conseqüentemente, os processos de escolarização, dentre eles a avaliação. Trata-se de assumir com Jacques Derrida, uma postura desconstrutiva para tensionar a arbitrariedade e explicitar a contingencialidade de regras sustentadas em fundamentos fixos, pois elas favorecem o bloqueio de diferenças e criam constrangimentos para a formulação de projetos em que caibamos todos e todas, sem naturalizar a exclusão daqueles que escapam ao padrão desejado. No grupo são realizados estudos a partir de aportes pós-estruturais e pós-fundacionais que contemplam as Políticas de currículo e de avaliação em articulação com as discussões sobre concepções de conhecimento, culturas, diferença, produção de subjetividades implicadas no fazer pedagógico nos diferentes níveis de ensino.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**ANEXO III**

**INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE COTAS**

1. Em cumprimento às Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de Pós-graduação, Mestrado, Doutorado e Especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas em cada área de concentração, distribuídas pelos seguintes grupos:
  - a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
  - b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
  - c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
  - d) Conforme artigo 5º da Lei, suas disposições aplicam-se no que for cabível.
  
2. A **condição socioeconômica é fator principal** do sistema de cotas. Em conformidade com as Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, entende-se por:
  - a) Carente: aqueles que possuem renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Para efeito do cálculo da renda per capita, será utilizada a renda bruta de todos os membros que moram no domicílio informado em questionário socioeconômico, dividido pelo número de pessoas.

**A análise socioeconômica abrange:**

- Conferência do **Formulário de Informações Socioeconômicas – FIS** com a documentação que o acompanha conforme explicitado no manual de orientações para os candidatos à reserva de vagas;
- Verificação se a renda per capita se ajusta ao patamar de carência definido em lei;
- Se necessário, entrevista individual com candidato respeitando o sigilo profissional.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

**3. As opções de cotas:**

- a) negro e indígena: aquele que se autodeclarar como negro ou indígena;
- b) estudante carente graduado da rede privada de ensino superior: aquele que, para sua formação, foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade para Todos (PROUNI) ou qualquer outro tipo de incentivo do governo;
- c) estudante carente graduado da rede de ensino público superior: aquele assim definido pela universidade pública estadual, que deverá levar em consideração o nível socioeconômico do candidato e disciplinar como se fará a prova dessa condição, valendo-se, para tanto, dos indicadores socioeconômicos utilizados por órgãos públicos oficiais;
- d) pessoa com deficiência: aquela que atender às determinações estabelecidas na Lei Federal nº 7.853/1989 e Decretos Federais nº 3.298/1999 e nº 5.296/2004;
- e) filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço: aqueles que apresentarem a certidão de óbito juntamente com a decisão administrativa que reconheceu a morte em razão do serviço ou a decisão administrativa que reconheceu a incapacidade em razão do serviço, além da fotocópia autenticada do Diário Oficial com as referidas decisões administrativas.

3. O candidato às cotas reservadas para estudantes negros e indígenas, em caso de declaração falsa, estará sujeito às sanções penais previstas no Decreto-lei nº 2.848/1940, Código Penal (artigos 171 e 299), administrativas (nulidade da matrícula, dentre outros) e civis (reparação ao erário), além das sanções previstas nas normas internas da UERJ.

4. Caso deseje concorrer pelo sistema de cotas estabelecido na Lei Estadual nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, o candidato deverá adotar os seguintes procedimentos:

- a) Optar por um único grupo de cotas no requerimento de inscrição; preencher, de acordo com as instruções específicas disponíveis no **Manual de Orientação Para Candidatos à Reserva de Vagas** os formulários encontrados no sítio do DEPG:

<http://www.pr2.uerj.br/depg/index.php/coordenacoes/stricto-sensu-coordenacao-de-acompanhamento-e-selecao-cas>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

b) O Formulário de Informações Socioeconômicas - FIS:

[http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario\\_Analise\\_Socioeconomica -  
FIS.docx](http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario_Analise_Socioeconomica_-_FIS.docx)

encaminhar com documentação comprobatória na data prevista no item 7.2 (CALENDÁRIO RELATIVO AOS PROCESSO DE INGRESSO PELO SISTEMA DE COTAS), por e-mail específico que será encaminhado pela Comissão de Seleção do Doutorado aos candidatos que tiverem seus projetos aprovados para a etapa de arguição.

c) O Formulário de Opção de Cotas - FOC:

[http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario\\_de\\_Opcao\\_de\\_Cotas -  
FOC.docx](http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario_de_Opcao_de_Cotas_-_FOC.docx)

encaminhar com documentação comprobatória na data prevista no item 7.2 (CALENDÁRIO RELATIVO AOS PROCESSO DE INGRESSO PELO SISTEMA DE COTAS), por e-mail específico que será encaminhado pela Comissão de Seleção do Doutorado aos candidatos que tiverem seus projetos aprovados para a etapa de arguição.

A conferência e avaliação da documentação serão realizadas pelas comissões de Análise de Cotas UERJ.

5.A documentação para análise de cotas, constando o nome do candidato e do Programa, deverão ser encaminhadas no período estabelecido no item 7.2 (CALENDÁRIO RELATIVO AOS PROCESSO DE INGRESSO PELO SISTEMA DE COTAS) por e-mail específico que será encaminhado pela Comissão de Seleção do Doutorado aos candidatos que tiverem seus projetos aprovados para a etapa de arguição dos projetos. A documentação relativa às cotas deve ser enviada em arquivos separados e nomeados conforme a natureza de cada um deles. A comissão de análise de cotas da UERJ não aceitará arquivo único e o processo será devolvido como erro de montagem processual.

6. A documentação para análise de cotas, constando o nome do candidato e do Programa, deverão ser entregues no período de inscrições estabelecido no Calendário Relativo ao Processo de Ingresso pelo sistema de cotas, por e-mail específico que será encaminhado pela Comissão de Seleção do Doutorado aos candidatos que tiverem seus projetos aprovados para a etapa de arguição dos projetos.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO CENTRO, INSTITUTO ou FACULDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CURSO DE (ME/DO/MP)**

7. Caso as vagas destinadas aos cotistas não sejam preenchidas, serão utilizadas para a seleção em livre concorrência. Igualmente, as vagas dos candidatos indeferidos no processo de avaliação de cotas serão repassadas automaticamente para a ampla concorrência.
8. Não caberá recurso, caso o candidato não tenha encaminhado documentação comprobatória alguma e os Formulários de Informações Socioeconômicas (FIS) e de Opção de Cotas (FOC).
9. Somente serão avaliados pelas Comissões de Opção de Cotas, os candidatos que forem deferidos na avaliação socioeconômica.
10. Em nenhuma hipótese, será admitida interposição de recurso e entrega de documentação fora do prazo estabelecido no calendário.
11. Os recursos encaminhados serão analisados, o indeferimento poderá ser mantido ou alterado, não havendo possibilidade de novo recurso.